



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 20 DE ABRIL DE 2018-----

-----ACTA NÚMERO QUATRO-----

----- Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e dezoito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, coadjuvado pela Primeira Secretária, Senhora Deputada Patrícia Alexandra dos Santos Martins e pelo Senhor Segundo Secretário, Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: **Período de Intervenção do Público.**-----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas.-----

----- Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão anterior.-----

----- Ponto dois, três: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações.---

----- Ponto dois, quatro: Intervenções dos Senhores Deputados antes da Ordem do Dia.---

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.**-----

----- Ponto três, um: Apreciação, discussão, votação e aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2017 e aplicação do resultado Líquido do Exercício.-----

----- Ponto três, dois: Discussão e votação de Proposta de Resolução ao Executivo apresentada pelo Grupo Unir, Mudar Manteigas sobre a concessão de apoios financeiros e estruturais à AFACIDASE para a recuperação das instalações onde são prestados os seus serviços.-----

----- Ponto três, três: Deliberação sobre a designação de dois membros do Órgão Deliberativo para integrarem a Comissão de Análise e Seleção da Bolsa de Ideias.-----

----- Ponto três, quatro: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão.-----

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. --

----- Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Primeira Secretária, o Senhor Segundo Secretário, os Senhores Deputados Municipais: Rogério Sousa Batista; Luís José dos Santos Melo; Oriana Marina Cleto Abreu Moraes; Nuno Manuel Matos Soares; Luís Ferrão Saraiva; António Miguel Aldeia Carvalho; Odete da Graça David Ganilha Almeida; Eduardo de Matos Monteiro; Alfredo Serra de Carvalho Marcelo; António Pedro Santos Leitão; Joaquim Martins Fonseca



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Albuquerque; Bárbara Filipa da Palma Cravinho Sabino; Joaquim Neves Biscaia; Paulo Manuel dos Santos Costa; Carlos Manuel Figueiredo Viegas; Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Não se encontrava presente o Senhor Deputado António José Ascensão Fraga, que comunicou previamente a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo justificado a ausência e pedido a devida substituição, tendo por isso sido convocado o Senhor Deputado Rogério Sousa Batista, que compareceu. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, e os Senhores Vereadores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

**Às treze horas e quinze minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e saudou todos os presentes. -----

### -----PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

#### -----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou os munícipes presentes sobre se desejavam intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando que não existiam inscrições, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

### -----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

#### -----PONTO 2.1-----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM  
----- FICADO ESCLARECIDAS -----

----- No seguimento de não ter havido inscrições de munícipes para intervir, no ponto dois um, nada havia a esclarecer, como tal foi encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos pelo Senhor Presidente da Mesa. -----

#### -----PONTO 2.2-----

### -----APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou se algum dos Senhores Deputados desejava usar da palavra, para apresentar alterações à proposta de Ata número três, de vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito. Verificando a intenção da Senhora Deputada Oriana Morais em intervir concedeu-lhe a palavra. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, solicitou que na página 115, a seguir à intervenção do Senhor Deputado António Fraga, fosse acrescentado que os Senhores Deputados Oriana Morais e Alfredo Marcelo também se levantaram e ausentaram-se da sala em solidariedade. -----

Alertou que, na ata, o Senhor Deputado Pedro Leitão uma vez é designado de António Leitão, outras vezes é designado de Pedro Leitão, pediu que, por uma questão de uniformização do texto, se utilizasse sempre a mesma designação para identificar o Senhor Deputado em causa,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Stantius*

de modo não criar no leitor, que não esteve presente nessa reunião, a ideia que são duas pessoas diferentes. -----

----- A Senhora Deputada Odete Ganilha solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes, indicou que na página 97, na última frase, onde se lê: *“tendo sido informada que não nada havia sobre o mesmo”*, deve ser acrescentada uma vírgula, devendo ler-se: *“tendo sido informada que não, nada havia sobre o mesmo”*. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria cumprimentou todos os presentes. Referiu na página 105, no 4º parágrafo, onde se lê: *“O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria solicitou a palavra, referiu que pretendia precisamente sugerir que fosse que fosse elaborada essa Moção”*, deverá ler-se: *“O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria solicitou a palavra, referiu que pretendia precisamente sugerir que fosse elaborada essa Moção”*. Na página 106, na sua intervenção onde se lê: *“respondeu que isso dá lugar a muitos processos jurídicos”*, deverá ler-se: *“respondeu que isso dá lugar a contraordenações porque a GNR cumpre a Lei”*. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, agradeceu e felicitou o trabalho da funcionária que elabora as Atas, que vai ao extremo de respeitar as ideias dos intervenientes, contudo solicitou, que no que concerne às suas intervenções, que fosse feita apenas uma síntese das mesmas para constar em ata. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa concordou com a explanação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, tendo recordado que já na última reunião da Assembleia Municipal, tinha havido vários Deputados, das diferentes bancadas municipais, que tinham manifestado a pretensão de alterar a forma como as atas estão a ser redigidas, passando a ser resumos do que foi explanado em sede de Assembleia Municipal. Considerou que não era necessário regular este assunto no novo Regimento da Assembleia Municipal, até porque o mesmo ainda está a ser concebido. Neste sentido propôs que este assunto fosse decidido nesta reunião, no ponto cinco da Ordem de Trabalhos, de modo a que ficasse estipulado que as atas deveriam ser sínteses e delas deveria apenas constar o essencial das reuniões do Órgão Deliberativo. Assumiu a responsabilidade dos lapsos que foram apontados à proposta de ata número três, uma vez que aquando da revisão do texto da ata não se tinha apercebido dos mesmos. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Explanou que pretendia deixar expresso que subscrevia tudo o que tinha sido dito sobre esta matéria, uma vez que na reunião pretérita tinha defendido precisamente o contrário, contudo tinha tido a oportunidade de ver atas de outros Executivos e tinha percebido que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

embora fossem uma síntese da reunião, ainda assim continham tudo o que é essencial. Disse que na sua opinião seria ótimo se fosse disponibilizada a gravação das reuniões da Assembleia Municipal de Manteigas. -----

-----A Senhora Deputada Oriana Morais questionou o Senhor Presidente da Mesa sobre qual o motivo de não valer a pena regulamentar a forma como as atas da Assembleia Municipal são redigidas no respetivo Regimento. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa concordou que pode essa matéria ficar regulamentada em Regimento da Assembleia Municipal. Inclusivamente, deu conhecimento que este último está a ser elaborado, tendo ficado definido que quando o mesmo estivesse pronto seria presente ao Órgão Deliberativo para respetiva apreciação e deliberação, uma vez que havia o consenso de que era necessário melhorá-lo e a sua aprovação deve ser consensual. -----

-----O Senhor Deputado Eduardo Monteiro pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes. Mencionou que pediu a palavra para intervir sobre esta matéria, uma vez que tinha sido ele a trazer este assunto à colação na última reunião. Explanou que a ata deve ser uma questão de bom senso, porque todos concordam que a mesma deve ser um resumo, sendo que o mais importante da ata são as deliberações que são tomadas e as votações que dela decorrem, contudo depois não se pode ficar chateados porque a nossa intervenção não constou na Ata. Alertou que os velhos hábitos são difíceis de mudar. Sendo que se um funcionário da Câmara demora entre três semanas a um mês a redigir uma ata, num ano são cerca de seis meses que despende do seu tempo de laboral para executar esta tarefa. Isto é uma questão de bom senso, sendo que lançou novamente o repto: é preciso mudar os velhos hábitos, não se pode ficar chateados porque a nossa intervenção não ficou registada em Ata. Declarou que ia votar contra esta Ata e continuaria a ser esse o seu sentido de voto, enquanto as atas não começarem a ser redigidas de forma sintética, como é consensual. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que como coordenador desta Assembleia não pode tomar uma decisão unilateral, tem de haver um consenso, tem de haver uma votação democrática. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais explanou que salvo o devido respeito pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro, considerava que talvez isso não seja razão para se votar contra a ata. Disse que, com o devido respeito, lhe sugeria que deixasse a sua opinião registada e, eventualmente, deliberasse sobre a ata no sentido de ela traduzir ou não aquilo que se passou na sessão da Assembleia. No seu ponto de vista, o sentido de voto deve ir de encontro a essa virtude, que é uma virtude primária da votação. -----

----- O Senhor Deputado Luís Melo, no uso da palavra, referiu que as atas da Assembleia Municipal de Manteigas não são atas, são diários de sessão, sendo que a extensão das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

intervenções pode originar que muitas vezes não se consiga entender a explanação dos intervenientes. Recordou que, já há muitos anos, defende que da ata deve constar um resumo conciso de cada intervenção. -----

----- A Senhora Deputada Bárbara Sabino propôs que no ponto cinco da Ordem de Trabalhos se apresentasse uma proposta para que esta matéria ficasse devidamente regulamentada. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais questionou o Senhor Presidente da Mesa sobre se as propostas de alteração à ata número três, que foram apresentadas, se tinham sido aceites pela Mesa. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa respondeu que tais propostas de alteração à Ata número três foram aceites. Concordou com a proposta apresentada pela Senhora Deputada Bárbara Sabino. Verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **Ata número três, da Sessão da Assembleia Municipal de vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito** à votação, tendo sido **aprovada por maioria, com um voto contra, três abstenções e quinze votos a favor.** -----

### ----- PONTO 2.3 -----

#### ----- CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, deu conhecimento que no seguimento do convite que esta Assembleia tinha recebido, para estar presente no 2º Encontro da ANAM, a Mesa da Assembleia Municipal fez-se representar pelo Senhor Segundo Secretário da Mesa, Deputado Daniel Costa. Explicou que esta é uma fase importante desta Associação, na medida em que estão a ser eleitos os Órgãos Sociais da mesma, sendo que há hipótese de um dos congressos, no futuro, vir a ser realizado na sede de concelho dos respetivos associados, portanto há a hipótese de um dia poder ser realizado em Manteigas. Solicitou ao Senhor Primeiro Secretário da Mesa que fizesse um breve resumo desse Encontro da ANAM. ---

----- O Senhor Segundo Secretário da Mesa, cumprimentou todos os presentes, explicou que por forma a sintetizar o 2º Encontro da ANAM, que decorreu no dia 03 de março, tinha redigido um pequeno resumo, que remeteu ao Senhor Presidente da Mesa, que leu e que em seguida se transcreve.

*"O 2º Encontro da Associação Nacional de Assembleias Municipais teve como principal foco o reforço da ideia que é necessário alterar os atuais estatutos das Assembleias Municipais assim como reforçar a sua importância e atuação como órgão deliberativo que é.*

*Foi consensual o facto que a atuação das Assembleias Municipais deve ser mais presente, eficaz e menos menosprezada pelos órgãos executivos.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Existiram inicialmente diversas intervenções destacando os discursos de um dos principais proporcionadores e atual Presidente desta Associação o Dr. José Manuel Pavão, o discurso da atual Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa a Arquiteta Helena Roseta e do Presidente da Assembleia da República o Dr. Eduardo Ferro Rodrigues.*

*As duas primeiras intervenções foram bastante convergentes na linha de pensamento e ideias para os próximos passos das Assembleias Municipais:*

- *Atualmente as Assembleias Municipais são desvalorizadas e secundarizadas no seio do Município;*
- *Pela importância que a Assembleia Municipal tem é incongruente o facto de existirem apenas 5 reuniões anuais e "hibernarem de 2 em 2 meses";*
- *Na sua grande maioria existe uma dependência orçamental entre o órgão fiscalizador e o órgão fiscalizado, ou seja, não é coerente o facto de que a Assembleia Municipal tenha que depender do orçamento da Câmara Municipal. Este facto limita a ação e aumenta a dependência entre os dois órgãos;*
- *Foi levantada a questão da alegada inconstitucionalidade da representação dos órgãos das Assembleias Municipais, quando solicitado;*
- *Houve um foco bastante importante na questão da descentralização de poderes para que a Assembleia Municipal seja entendida como a "escola e casa de cidadania" onde o cidadão aprende os seus direitos cívicos e onde é encorajado igualmente o dever cívico.*

*Foi assim analisado o estado atual do funcionamento das Assembleias Municipais e discutidas ideias para que se possa avançar para uma concretização do reforço do poder local das nossas Assembleias.*

*Para tal foi aprovado por maioria que o 1º Congresso da Associação Nacional de Assembleias Municipais se realize no dia 19 de maio, em local ainda a definir."*

Face ao exposto, o Senhor Segundo Secretário da Mesa declarou que estão dispostos, tal como referiu o Senhor Presidente da Mesa, em avançar para que Manteigas possa ser palco de um desses Congressos. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa anuiu que os encontros da ANAM poderão ser realizados nas autarquias dos associados, embora isso obrigue o Executivo a ter que despende mais verbas para apoiar as atividades da Assembleia Municipal. Deu conhecimento que o 1º Congresso será realizado em Mafra, sendo que na próxima reunião do Órgão Deliberativo daria conhecimento dos trabalhos aí desenvolvidos e que importância tem para esta Assembleia Municipal. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito à correspondência recebida, recordou que a mesma foi colocada na plataforma *Cloud* e como tal, se os Senhores Deputados concordassem não iria repetir um assunto do qual já tinham conhecimento. Informou que foi recebido o relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC), que posteriormente seria dado conhecimento do mesmo à Assembleia Municipal no ponto da "3.1. *Apreciação, discussão, votação e aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2017 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício*". -----

Indicou que, na sequência de propostas feitas pelos Senhores Secretários da Mesa, em relação à possibilidade de transmitir as reuniões da Assembleia *on-line* e em tempo real, de modo a que toda a gente possa assistir às mesmas, nomeadamente, pessoas que sejam naturais de Manteigas e que estejam emigradas, ficou de contactar as entidades competentes pela Proteção de Dados. Disse que a Senhora Dra. Fernanda Cardoso o informou, que havia apenas duas estruturas que tratavam desta matéria: a Comissão Nacional de Proteção de Dados; a Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos. Neste sentido, indicou que remeteu um *e-mail*, no dia 26 de março, à Comissão Nacional de Proteção de Dados, que respondeu que não podiam opinar sobre o tema, sendo que o pedido deveria ser remetido através de um *link* "*pedido de Informações*". Nesse contexto, disse ter enviado toda a informação, que já tinha remetido à Comissão Nacional de Proteção de Dados, para esse *link* e solicitou informação sobre o assunto: "*Transmissão em Direto das reuniões da Assembleia Municipal*". Entregou aos Senhores Deputados Municipais cópia dessa correspondência trocada, tendo informado que até à data ainda não tinha obtido qualquer resposta. No que concerne à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, também não obteve qualquer resposta. Assim que tenha algum *feedback*, por parte desta entidade, dará conhecimento aos Senhores Deputados. Considerou ser interessante que as reuniões da Assembleias Municipais sejam transmitidas *on-line*, tal como já acontece em outros Municípios do país, contudo tal deve ser feito dentro dos cânones legais. - Questionou se alguém desejava usar da palavra neste ponto da Ordem de Trabalhos, verificando a intenção do Senhor Deputado Alfredo Marcelo em intervir, concedeu-lhe a palavra.

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo indicou que apenas tem interesse de receber, em suporte papel, a correspondência que é pertinente à Assembleia Municipal. Mais, informou que não tem qualquer interesse em receber correspondência que se prenda com publicidade. Recordou que foi referido na reunião pretérita, que o dossier do Skiparque seria digitalizado e colocado na *Cloud*, contudo não tem acesso a essa plataforma. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que na última Assembleia, atempadamente, o PSD solicitou que o Senhor Presidente da Câmara facultasse informações detalhadas sobre o Skiparque. Atendendo que o Senhor Presidente da Câmara tomou posse há cerca de cinco



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

meses, foi informado por ele que até ao momento a situação não tinha sofrido qualquer alteração, como tal prestaria as informações que considerasse pertinentes durante a Assembleia Municipal. Inclusivamente, trouxe um dossier com toda a correspondência que tinha sido trocada entre a Câmara e o concessionário do Complexo da Relva da Reboleira. Esse dossier foi entregue na Mesa da Assembleia e, posteriormente, entregue à Senhora Dra. Fernanda Cardoso, para que o mesmo fosse facultado aos Senhores Deputados, digitalizado e colocado na *Cloud*. Contudo, ficou ainda a faltar um dossier completo sobre este processo, que devido ao facto de ser extenso não seria fotocopiado, apenas seria digitalizado e colocado na *Cloud*, sendo que desta forma todo o Órgão Deliberativo teria acesso ao dossier completo do Skiparque. Anuiu que se o Senhor Deputado Alfredo Marcelo pretende que todos os documentos lhe sejam enviados, para o seu domicílio, em suporte papel, está no seu direito. Declarou que para o efeito, toda a documentação e correspondência passará a ser-lhe remetida em suporte papel, para o seu domicílio. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes, recordou que no que diz respeito à pretensão dos Senhores Deputados em consultarem o processo do Skiparque, tinha referido, na última sessão, que o processo é muito volumoso, e ter que o digitalizar para colocar na *Cloud*, obrigaria a que um funcionário despenda mais um mês a fazer essa tarefa. Explicou que, o que é lógico é que os processos fiquem na Câmara à disposição de quem os deseje consultar. Esclareceu que não tinha feito qualquer declaração, no sentido de disponibilizar na *Cloud* todo o processo do Skiparque, apenas foi dito que seria digitalizado o dossier da correspondência trocada entre as duas entidades, sobre esta matéria. -----

### ----- PONTO 2.4 -----

#### ----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores Deputados que manifestaram intenção de intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Em seguida, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Pedro Leitão. -----

-----O Senhor Pedro Leitão entregou à Mesa da Assembleia Municipal dois requerimentos (um seu e outro do Senhor Deputado Luís Ferrão) ao Protocolo de Adesão à Convocatória Eletrónica, documentos que se encontram apenas aos documentos de suporte à Assembleia Municipal. Indicou que caso os restantes Deputados desejem aderir ao referido Protocolo, tinha um requerimento já minutado, em que bastaria apenas colocar o respetivo nome, o e-mail e assinar. Solicitou que lhe fosse disponibilizado o Protocolo que foi celebrado entre a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Câmara Municipal de Manteigas, no sentido de poder dar uma vista de olhos, porque tinha algumas questões que gostava de ver esclarecidas relativamente a essa matéria. Indicou que gostaria de saber com base na Cláusula 3ª do Protocolo celebrado com o





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas, se era possível ter acesso ao relatório de Atividades e Contas dessa entidade, no sentido de nesta Assembleia ser avaliado, se as obrigações impostas pelo tal Protocolo estão a ser cumpridas. --- Felicitou o Senhor Deputado Nuno Soares pela sua eleição como Presidente da Assembleia da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela (CIM BSE). Deu conhecimento à Assembleia Municipal, de forma resumida, sobre o que se passou nessa reunião da Assembleia da CIM BSE: foi aprovado o Orçamento e o Plano de Atividades e a uma Revisão Orçamental; foi aprovado por maioria o Relatório de Gestão do ano de 2017, votação na qual se absteve, por não ter participado dessa Gestão; foi aprovada por maioria uma proposta de Resolução para levar uma Moção ao Governo Central, com vista a ser englobado no programa para a exploração de minas de lítio, o território das Beiras e Serra da Estrela, no qual disse ter votado contra, por considerar que há impactos ambientais que não estão devidamente avaliados, relativos à exploração de lítio. Inclusivamente, houve intervenções de alguns Deputados que alertaram para esse facto; foi apresentada uma Moção, para ser levada ao Governo Central, condenando a exploração de urânio e dos depósitos de urânio perto da fronteira com Portugal; foi ainda apresentada uma Moção relativamente à igualdade com que devem ser tratados os territórios afetados pelos incêndios, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- O Senhor Alfredo Marcelo, no uso da palavra, recordou que quando felicitou o Senhor Presidente da Mesa, a propósito da metodologia de "aprendizagem no terreno", que tem vindo a implementar, como forma de trabalho desta Assembleia, também tinha informado que ia realizar-se a Assembleia dos Baldios de Santa Maria. Declarou que esta era uma oportunidade para a Assembleia ter contacto com a realidade e com as questões dos Baldios e, aí ver esclarecidas qualquer dúvida que tivesse relativamente aos Baldios de Santa Maria. Indicou que na segunda reunião convocada pela Assembleia dos Baldios de Santa Maria estiveram presentes duas Deputadas municipais: a Senhora Oriana Morais e a Senhora Odete Ganilha, além dos deputados membros dos órgãos sociais do Baldio. -----

Disse que pretendia deixar registado, que não compreendia que no e-mail que o Senhor Presidente da Mesa encaminhou aos Senhores Deputados, tenha referido ter dúvidas sobre a forma do assunto e ter acrescentado que: "*não sei se fala em nome pessoal ou se fala em nome do Conselho Diretivo*". Neste seguimento, explanou que foi diretor do Conselho Diretivo durante alguns anos e que há dois mandatos que está no Conselho Fiscal, por isso detém muita experiência "no terreno" e orgulha-se de poder contribuir para o bem da comunidade, que o elegeram e que também é a sua comunidade. -----

No que concerne ao financiamento concedido aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, para aquisição do veículo tanque tático florestal, referiu que esta aquisição foi realizada através do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Portugal 2020, dentro da medida POSEUR e tem uma comparticipação de 70%. Explanou que após o anterior Órgão Executivo ter assumido o compromisso de pagar a parte financeira nacional, foi possível a aquisição desta viatura, num valor de cento e sessenta e oito mil euros (168.000,00€) + IVA. É, certamente, o maior investimento alguma vez realizado na Associação, com um veículo de combate a incêndios. Tendo em conta a aprovação da Câmara Municipal de financiar a componente nacional e de ter assumido toda a responsabilidade, como Tesoureiro desta Associação deixou o seu agradecimento. Registou o seu desagrado e lamento pelo voto contra do Senhor Vereador da UMM. -----

Prosseguiu referindo que como elemento da direção desta Associação e, principalmente, como cidadão e Deputado desta Assembleia Municipal, foi também com grande alegria que recebeu a notícia, da aprovação da Equipa de Intervenção Permanente (EIP) no Concelho de Manteigas. A implementação desta equipa é uma mais-valia para uma melhor capacidade na prevenção e combate a incêndios e uma maior disponibilidade de efetivos nas diversas ações de proteção civil, entre outras. Lamentou que a mesma não tenha sido aprovada por unanimidade. No seu ponto de vista, era obrigação de qualquer político aprovar a criação da EIP, quando é de conhecimento que estes encargos são repartidos em igual parte, pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e pela Autarquia. Aludiu que não menos importante é a criação de postos de trabalho, que vem fixar mais cinco jovens, pois sem jovens não há Bombeiros. Destacou a ação do Comando e de todo o corpo ativo no nefasto ano de 2017, onde os incêndios varreram o país, com consequências gravíssimas a nível de perdas humanas e bens, que são de todos conhecidas. Na sua opinião, devemos agradecer e dar os parabéns aos valentes Bombeiros, Sapadores e gente anónima, que com grande valentia e profissionalismo, defenderam nas Penhas Douradas a frente do fogo que varreu o país e que se dirigia para Manteigas, no passado mês de outubro. -----

Frisou que os bombeiros estão sempre prontos, todo o ano, 24 horas por dia, nesse sentido deixou alguns números para serem refletidos: no ano de 2017 foram efetuados 2323 serviços, mais 496 serviços que em 2016 (que foram realizados 1827 serviços); foram percorridos 225.210 quilómetros, mais 39.192 quilómetros do que em 2016 (em que foram realizados 186.018 quilómetros); realizaram-se 352 serviços CODU, mais 16 serviços que em 2016 (em que foram realizados 336 serviços CODU). Declarou que com uma população cada vez mais envelhecida, a precisar de proteção de saúde e socorro, todos devem dar as mãos para criar condições à nossa segurança. -----

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas solicitou a palavra, no âmbito das palavras proferidas pelo Senhor Deputado Alfredo Marcelo, relativamente ao seu voto contra na atribuição da verba para o carro de combate aos incêndios, esclareceu que esta questão, contrariamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Partiu*

ao que disse, não está ainda fechada, porque a Ata não foi ainda aprovada. Ainda assim, lamentou que o Senhor Deputado Alfredo Marcelo, tendo conhecimento sobre esta matéria, não tenha esclarecido os restantes Deputados, que o seu voto contra se baseia, exclusivamente, ao facto de as contas dos Bombeiros, referentes ao cálculo da comparticipação para o carro, terem sido mal efetuadas por estes, por não ter sido esclarecido nessa reunião, porque nem sequer os Bombeiros e os restantes membros da Câmara verificaram as contas, que pessoalmente executou com base no documento do POSEUR e caso a mesmas estivessem erradas, corrigi-las para demonstrar que estavam mal feitas. Considerou ser importante, que quando estes assuntos são chamados à colação da Assembleia Municipal, sejam chamados com a verdade completa e não com verdades parciais. Desafiou o Senhor Deputado Alfredo Marcelo a sentar-se consigo, e com a documentação da POSEUR verificar se o calculo que fez está ou não correto. Questionou se é correto pedir à Câmara o financiamento do IVA, quando posteriormente os Bombeiros serão ressarcidos do mesmo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra esclareceu que a referida ata ainda não foi aprovada, porque é necessário fazer pequenas alterações à mesma e há questões que têm de ser novamente observadas. Declarou que quando se tem dúvidas sobre uma determinada matéria, deve-se esclarecer primeiro. A título de exemplo, referiu que quando tem dúvidas sobre um determinado assunto prefere abster-se na votação, sendo que um voto contra é sempre um voto contra. Explanou que não é linear que aquilo que foi dito na intervenção do Senhor Vereador Francisco Elvas, seja absolutamente correto, porque a interpretação do Senhor Vereador, em relação ao valor elegível, era completamente diferente daquilo que é o aceitável em termos de candidaturas. Informou que no seguimento da discussão deste assunto, foi apresentada uma proposta, por um Senhor Vereador que não é do Partido Socialista, e que ele aceitou, de modo a que a deliberação fosse tomada. -----

Concordou que há afinações e contas que ainda têm de ser feitas, sendo que todos têm a noção que não deve ser financiado mais do que é absolutamente necessário, para compensar os Bombeiros da componente de financiamento própria, que não é financiada pelo POSEUR. Contudo, há declarações de voto que se fazem para deixar claro estas situações, sendo que uma abstenção deixa sempre no ar, que embora haja determinados aspetos numa determinada proposta com os quais não se concorda, mas não se inviabiliza a mesma. Frisou que nesta proposta estava acima de tudo implícita uma melhoria de segurança do Concelho, sendo que numa situação destas a afinação de valores era perfeitamente possível, assim como chegar-se a consenso. Reiterou, que um voto favorável é um voto favorável, um voto contra é um voto contra e uma abstenção é uma abstenção, os votos têm qualidade e têm diferenciação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado António Miguel solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Disse que ia começar a sua intervenção, precisamente pelo veículo tanque tático florestal que foi adquirido pelos Bombeiros Voluntários de Manteigas, com comparticipação do Portugal 2020 e com o financiamento remanescente da Câmara Municipal de Manteigas. Como membro da Direção dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, disse ter conhecimento que se trata de um equipamento essencial para o combate a incêndios, especialmente numa zona como a nossa, sendo que irá ficar colocado nos ramais de acesso a outras artérias, para o combate aos incêndios. Trata-se de um veículo que o concelho não possuía e que tem uma enorme capacidade. Sublinhou que, enquanto manteiguenses, têm de agradecer o bom senso dos quatro membros do Executivo que votaram favoravelmente neste apoio, porque se todos achássemos que temos contas diferentes, o que aconteceria é que não haveria financiamento e os Bombeiros teriam de desistir da candidatura. Realçou que os Bombeiros Voluntários de Manteigas existem unicamente para defender toda a população e a quem nos visita. ----- No que diz respeito à Equipa de Intervenção Permanente (EIP), será constituída por cinco elementos. Os candidatos terão que ser bombeiros e reunir uma série de requisitos para poderem pertencer a esta equipa. A EIP é financiada em 50% pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e 50% pela Autarquia de Manteigas, no caso em concreto, caberá à Câmara Municipal um custo de cerca de vinte e quatro mil euros (24.000,00€), por ano e significa mais cinco postos de trabalho para o concelho, o que não deixa também de ser bastante relevante. Mas, mais importante ainda, é aquilo que esta equipa vai fazer, é o papel que vai ter na proteção e socorro da nossa Serra, das nossas pessoas, dos nossos visitantes. Lamentou que a EIP não tenha sido aprovada por unanimidade. Sendo que após ter feito uma pesquisa pelos concelhos do distrito da Guarda, verificou que só no Município de Manteigas é que a EIP não foi aprovada por unanimidade, o que é lamentável, assim como é lamentável as desculpas que se inventaram para justificar o voto. Declarou que as pessoas são livres de votar, contudo não devem tentar ludibriar as pessoas, abstiveram-se e não votaram contra, porque sempre foram contra a EIP, mas devem assumir isso. -----

Por último, referiu que pretendia abordar uma questão que se prende com a concessão de um espaço municipal, do qual é concessionário. Explanou que não se esquecia que os espaços municipais são todos importantes e que estava nesta Assembleia Municipal, porque foi eleito pelo povo, para fiscalizar a ação de todo o Executivo. Referiu que fez um pedido de cessão contratual de exploração do bar da entrada da Vila, da sua pessoa para outra pessoa. Tal pedido foi submetido à deliberação da Câmara, na reunião do dia 04 de abril de 2018, sendo que a referida proposta não foi aprovada, com três votos contra e dois votos a favor. Informou que o Senhor Presidente e o a Senhora Vice-Presidente votaram favoravelmente e os restantes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Estiviz*

membros do Órgão Executivo votaram contra. Atendendo que o mesmo espaço já foi cedido no mínimo duas vezes, em 2010 e em 2011, do Senhor Celestino Ribeiro, que foi quem construiu e dotou de equipamento, para o Senhor António Lucas Morais e, posteriormente, passado cerca de um ano, o equipamento transitou deste último para António Miguel Aldeia Carvalho, sendo certo que das pessoas que compõem o atual Órgão Executivo apenas duas são diferentes, daquelas que compunham o então Executivo, foi verificar as atas da época e constatou o seguinte: Ata da Reunião Ordinária do dia 15 do mês de julho de 2010, ponto 3.2. *“Pedido de autorização para cessão da posição contratual, requerida pelo Sr. Celestino José Ribeiro Pinheiro, relativamente ao direito de exploração do Bar do jardim da Entrada da Vila.” (...)* *“Foi presente a Informação nº 32/2010/PR, referente ao pedido formulado pelo Sr. Celestino José Ribeiro Pinheiro, no que respeita à cessão da sua posição contratual na exploração do Bar do Jardim da Entrada da Vila.” (...)* *“Analisada a referida Informação que esclarece que é possível efectuar a cessão contratual, não parece ao Senhor Presidente que haja algo a obstar, devendo ser toda a responsabilidade assumida pelo novo concessionário, e a possibilidade de cessão da posição contratual ser efectuada por parte do Senhor Celestino Pinheiro e retomada pelo novo contraente, que afirmará, através de documento próprio, a objectividade e legalidade da posição contratual, que será avaliada através de documentos que deverá apresentar à Câmara Municipal.” (...)* *“Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cessão da posição contratual solicitada pelo requerente, nos termos da informação e, solicitar ao novo adjudicatário toda a documentação para se aferir a sua capacidade financeira.”* Referiu que foi verificar o quórum que estava presente nessa reunião e pode-se ler na referida ata: (...) *“sob a Presidência do Senhor Presidente, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, e Marco Alexandre Lucas Veiga.”* -----

Explanou que na segunda cessão contratual, cuja aprovação foi registada em Ata da reunião ordinária realizada a 14 de dezembro do ano de 2011, tendo citado a mesma: (...) *“sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.”* No ponto 3.3 refere *“Apreciação da comunicação datada de vinte e três de Novembro de dois mil e onze, remetido pelo Senhor António Miguel Lucas Morais, e deliberação referente à Cedência de Posição Contratual – Bar do Jardim da Entrada da Vila.” (...)* *“Foi presente a comunicação datada de vinte e três de Novembro de dois mil e onze, remetido pelo Senhor António Miguel Lucas Morais, referente à Cedência de Posição Contratual Bar do Jardim da Entrada da Vila.” (...)* *“Submetida a votação, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a cedência da posição*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*contratual, com todos os direitos e obrigações, por parte de António Miguel Lucas Morais, para António Miguel Aldeia de Carvalho, nos termos da informação produzida pela Jurista, em dois de Novembro de dois mil e onze.”* -----

Explicou que citou estes excertos das referidas atas, para demonstrar a falta de coerência de pessoas que ocupam lugares políticos e públicos, que devem defender todos de igual forma. Chamou a atenção para o facto de possuir um contrato e um caderno de encargos, sendo que aquele equipamento, não é um equipamento equiparável ao Skiparque, ou ao restaurante de Sameiro, que foram equipamentos construídos e equipados pela Câmara Municipal e por sua vez arrendados a terceiros, logo, tudo o que está nesses dois equipamentos é pertença da Câmara Municipal de Manteigas. Considerou que nessas situações sempre que um concessionário pretenda deixar aquele espaço, não há sequer lugar à cedência de uma pessoa para outra. No caso do Bar da entrada da Vila trata-se de uma situação completamente distinta, atendendo a cláusula 2ª, que citou: *“Cessão da posição contratual o adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos ou obrigações do contrato sem autorização da entidade adjudicante”*. Face ao exposto nesse artigo, considerou que se é referido que *“não poderá ceder sem autorização da entidade adjudicante”*, é porque pode haver lugar à cedência mediante autorização da Câmara. Fez menção à cláusula 30ª *“Resolução da concessão”*, sendo que nenhum dos casos aí mencionados se aplica a esta situação. -----

Declarou que, não deve haver, nos últimos 10 anos, alguém que tenha cumprido integralmente um caderno de encargos, referente a um espaço da Câmara Municipal de Manteigas. Recordou que o equipamento do bar da entrada da Vila é seu, uma vez que o espaço foi construído e equipado pelo Senhor Celestino Ribeiro, que por sua vez transferiu para o Senhor António Miguel Morais, que por sua vez transferiu para si. Logo, tudo o que está dentro daquele espaço é seu. Avocou a alínea b) do n.º 2 da cláusula 25, refere que o concessionário obriga-se a: *“b) instalar, manter e conservar todo o equipamento necessário ao funcionamento do estabelecimento”*. Portanto, se o concessionário instalou, manteve e se conservou, aquilo é dele. Deu conhecimento, que foi feita uma proposta para ser feita uma hasta pública para adjudicação do espaço, sendo que quem ficar com esse bar vai ter que o equipar e pagar renda à Câmara. Aludiu que, em reunião do Órgão Executivo, o Senhor Presidente da Câmara indicou que havia o parecer dos respetivos departamentos, que referia não haver nenhuma ilegalidade e que estavam cumpridos todos os requisitos necessários a cessão. Em suma, concluía que a tomada de decisão, por parte das pessoas em causa, foi feita por ignorância ou má-fé. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, deu início à sua intervenção deixando claro que, a ética e a deontologia são princípios que muito preserva, porque às vezes há coisas que parecem, mas não são mesmo. No que diz respeito à questão dos Bombeiros,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estes têm todo o espaço, nas reuniões de Câmara, para explanarem aquilo que entenderem, assim como têm os Senhores Deputados na Assembleia Municipal. Disse ser verdade, que num concelho pequeno como Manteigas, as pessoas não se conseguem desligar das funções que exercem quase todos os dias, sendo que por vezes dedicando-se a essas funções até mais tempo do que à sua própria vida pessoal. Também nesta Assembleia Municipal, certamente, é difícil a qualquer um dos Senhores Deputados desligarem-se das funções que exercem nas associações, onde estão presentes e que as sentem no coração. Contudo, isso não deve permitir que sejam ultrapassadas determinadas fronteiras, porque quando estamos num determinado espaço e são discutidas determinadas questões, esses limites não devem ser ultrapassados, por uma questão de ética e deontologia. -----

Declarou que o pedido de apoio dos Bombeiros não é assunto encerrado, os processos decorrem e têm um determinado tempo para se concluírem. Considerou que ainda não é o momento de exultarem com a criação da EIP. O que não queria com isso dizer que seja um processo que esteja sujeito a qualquer tipo de retrocesso, porque as nossas quatro freguesias estão definidas como território prioritário para a instalação de determinados mecanismos de prevenção dos fogos florestais e de defesa da floresta contra incêndios, há uma série de condições que têm de ser criadas para a segurança da nossa população. Se o nosso território está definido pelo Governo e pela Autoridade Nacional de Proteção Civil como sendo prioritário, é porque há o entendimento que os incêndios, que chegaram às portas do nosso concelho no ano transato, um dia poderão mesmo entrar no nosso concelho. Para isso, é necessário estarem prevenidos. Indicou que quantos mais mecanismos de proteção tiverem e quanto mais segurança conseguirem imprimir ao concelho, melhor. Informou que está marcado para o início do mês de maio, em Fornos de Algodres, a assinatura dos protocolos com a Autoridade Nacional de Proteção Civil, para a Criação das Equipas de Intervenção Permanente, ainda não há protocolo assinado, portanto tudo tem o seu tempo para acontecer e o processo não está ainda encerrado. -----

Reconheceu que no preâmbulo de alguns acontecimentos, e da assinatura do protocolo, tem sido dito, que já se sabe quem são os cidadãos de Manteigas que vão integrar a EIP, contudo ele desconhece quem são esses cidadãos que têm aptidões para ingressar na EIP, que qualificação têm ao nível da preparação para combate a fogos ou para defesa da vida humana, dos seus bens e do concelho de Manteigas, assim como qual a preparação e formação que têm no âmbito dos Bombeiros ou da Proteção Civil. Afirmou que, quem faz esse género de afirmações, deve dizer quem são as pessoas que têm formação para isso, porque ele desconhece. Informou que são os Bombeiros que vão tratar do recrutamento para a EIP, sendo que os candidatos têm de cumprir, obrigatoriamente, determinados requisitos, como por exemplo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

serem Bombeiros, pois assim está definido em protocolo. Foi também definido na proposta que foi votada em reunião de Câmara, que a mesma visa a criação de novos postos de trabalho, logo quem já tiver emprego não terá acesso a esse concurso. -----

No que concerne às questões suscitadas pelo Senhor Deputado António Miguel, este tem a liberdade de entender politicamente as razões da deliberação da Câmara, e quanto a isso não se ia pronunciar. Mas, em termos práticos e administrativos, o assunto deve ser exposto à Câmara Municipal, sendo que, até ao momento, ainda não deu entrada no Município nenhum documento que diga, claramente, o que foi explanado pelo Senhor Deputado António Miguel, nesta sessão. Admitiu que aquilo que está no bar da entrada da Vila não é propriedade da Câmara, tal como pode ser constatado pelo caderno de encargos, pela adjudicação e pelas obras que aí foram feitas, mas o lugar próprio para reclamar da deliberação do Órgão Executivo é na Câmara Municipal, assim como há tribunais administrativos e uma panóplia de organismos para os quais pode remeter o recurso. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais, solicitou a palavra, no seguimento da explanação apresentada pelo Senhor Deputado António Miguel, referiu que é muito importante que todos os munícipes, e todas as questões que lhe digam respeito, sejam tratados com igualdade, perante os órgãos decisores da administração. A igualdade de tratamento das questões administrativas é essencial, na medida em que se pretende fixar nos destinatários e em terceiros que dela tenham conhecimento, confiança em que os órgãos decisores, decidem de acordo com a lei e não tratam ninguém, nem nenhuma situação, de forma diferente. É preciso dizer que a desigualdade de tratamento gera responsabilidade e responsabilização efetiva. -----

Indicou que um outro assunto que pretendia abordar nesta intervenção prendia-se com um e-mail remetido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em 14 de maio e 2018, respeitante ao assunto Pousada de São Lourenço, sendo que no assunto do e-mail pode-se ler: *“Pousada de São Lourenço mediação da Assembleia Municipal”*. Pediu autorização ao Senhor Presidente da Mesa para ler um excerto do e-mail, no sentido de contextualizar a sua questão. Indicou que o Senhor Presidente em e-mail que enviou à administração da Casa das Penhas Douradas referiu o seguinte. *“O Conselho Diretivo já me respondeu que não está interessado na Comissão ad hoc que propus e que era constituída por cidadãos que integram atualmente a Mesa da Assembleia Municipal de Manteigas, um de cada partido diferente.”* Sobre este item disse que queria deixar registado que a Bancada Municipal do Partido Socialista não indicou um elemento para compor essa Comissão, pois parece resultar da redação que há aqui uma indicação. Referiu que qualquer Comissão da Assembleia Municipal teria necessariamente de resultar de uma deliberação. Face ao exposto, solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipal que esclarecesse, nomeadamente, os destinatários do seu e-mail que a Bancada do Partido Socialista não indicou ninguém para formar a Comissão *ad hoc* -----  
Explanou que falando de igualdade e como vem sendo habitual na sua bancada, ia ler uma Moção ao 25 de Abril, que em seguida se transcreve:

### *“Moção ao 25 de abril*

*Na «madrugada inteira e limpa» tivemos, enfim, voz.*

*O «início inteiro», primordial, o começo da verdade e do dia.*

*«Submergi do silêncio» e do negrume «da noite» da ditadura imposta.*

*Liberdade e verdade. Democracia e transparência. Direitos e garantias. Igualdade perante a Lei.*

*A causa pública deve ser servida com responsabilidade e responsabilização. O nosso é de todos e de ninguém em particular. O que não é nosso não pode, jamais, ser subvertido. O que não é nosso não nos pode pertencer. Ao povo o que é do povo, em preceito e regime de intocabilidade.*

*Calar e consentir subversões da res publica não serve Abril. O «dia inicial» de 74 não pode ser longínquo. Façamo-lo e honremo-lo em crescendo, servindo sem nos servirmos.*

*Representatividade e representação. Aqui estamos em nome do povo, por conta do povo, ao serviço do povo. Honremos, pois, a nossa tarefa, façamos dela «madrugada limpa» e proclamemos, com verdade, um “Viva” ao 25 de Abril.*

*Nota: Com citações do poema de Sophia de Mello Breyner Andersen.*

*Manteigas, Paços do Concelho, 20 de Abril de 2018.*

### *Os subscritores*

*Oriana Marina Cleto Abreu Morais*

*Rogério Batista*

*António Miguel Aldeia Carvalho*

*Alfredo Marcelo*

*Carlos Manuel Figueiredo Viegas*

*Joaquim Neves Biscaia*

*Paulo Manuel dos Santos Costa*

*Bárbara Filipa da Palma Cravinho Sabino*

*Daniel António Quaresma Costa*

*José Manuel Novo de Matos*

*Patrícia Alexandra Santos Martins*

*António Pedro Santos Leitão*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Luís Ferrão Saraiva*

*Luís José dos Santos Melo*

*Eduardo de Matos Monteiro*

*Nuno Miguel Fernandes Gonçalves*

*Odete da Graça David Ganilha Almeida*

*Nuno Manuel Matos Soares”*

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra sobre esta Moção. Não havendo inscrições para discutir sobre esta matéria, colocou a **Moção ao 25 de abril, apresentada pela Senhora Deputada Oriana Morais** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

O Senhor Presidente da Mesa respondeu à questão suscitada pela Senhora Deputada Oriana Morais, sobre o e-mail que remeteu aos administradores da Pousada de São Lourenço. Recordou que tomou conhecimento desta problemática que envolve a Pousada de São Lourenço e os Baldios de Manteigas, durante o XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Portimão, através do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria. Tendo considerado ser um assunto de extrema importância para Manteigas, solicitou o contacto telefónico do Dr. João Tomás ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, que lhe o forneceu. Foi assim que conseguiu entrar em contacto com o mesmo. Declarou que desde que teve conhecimento deste assunto, sempre assumiu que podia tentar mediar esta problemática, não como Presidente da Assembleia Municipal, mas enquanto cidadão que não sendo de Manteigas, mas que defende esta terra e os seus interesses de forma intransigente, sem qualquer interesse pessoal. Neste sentido, trouxe o tema à discussão da Assembleia Municipal. -----

Explicou que remeteu dois e-mails para o Senhor Dr. António Fraga, um como Deputado da Assembleia Municipal de Manteigas e líder da Bancada do Partido Socialista, e outro e-mail na qualidade de Presidente da Assembleia Geral dos Baldios. Assim como remeteu dois e-mails para o Senhor Dr. Paulo Costa, um como Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e outro na qualidade de Presidente da Comissão Diretiva dos Baldios de Santa Maria, para que se pronunciassem sobre o que pensavam da situação. Indicou que, com esse mesmo propósito remeteu também o e-mail para os elementos dos restantes partidos que compõem Órgão Deliberativo. Em suma, explanou que nunca emitiu qualquer opinião sobre este tema, sempre solicitou informações e opiniões sobre o mesmo. Após o debate desta matéria, na última reunião da Assembleia Municipal, o Senhor Deputado Pedro Leitão sugeriu ser importante haver alguém a tentar conciliar o processo. Nesse sentido, e como já detém algum conhecimento sobre o mesmo, pensou-se que o próprio, juntamente com mais pessoas podiam mediar este processo.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Por isso, falou com o Senhor Dr. João Tomás, que concordou, desde que fosse uma Comissão *as hoc* a mediar o processo, isto é, uma comissão independente de qualquer estrutura. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais solicitou a palavra para frisar que o Senhor Presidente da Mesa tinha utilizado o e-mail da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que tudo é comunicado à Assembleia Municipal, tendo os seus membros sido informados que o Presidente da Mesa, a Primeira Secretária e o Segundo Secretário da Mesa, enquanto cidadãos formaram essa Comissão *ad hoc*, que não foi nomeada pela Assembleia Municipal, visto que tal Comissão não representa esse Órgão Deliberativo. -----

----- A Senhora Deputada Odete Ganilha, no uso da palavra, aludiu a que relativamente à apresentação de contas da Expo-Estrela, já teve a oportunidade de ver o balancete das Grandes Opções, por objetivos e programas para o ano de 2018, onde consta o valor a realizar. No entanto gostaria de obter, se fosse possível, uma descrição mais pormenorizada de todos os envolvidos direta e indiretamente na realização da mesma. Indicou que as autarquias dispõem de classificação funcional própria, prevista no POCAL, que é de utilização obrigatória na contabilidade de custos, no entanto se por alguma razão tal não for possível, solicitava que lhe fizessem chegar um mero quadro em *Excel*, onde conste o valor dos concertos, do arquiteto, do electricista, o custo da estrutura e respetiva montagem. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, fez uso da palavra, indicou que como representante desta Assembleia na Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, pretendia dar conhecimento dos assuntos tratados nas duas reuniões realizadas por esta Comissão. Comunicou que na primeira reunião foi feita uma análise aos trabalhos que estão a decorrer, no âmbito da limpeza da gestão de combustível nas quatro freguesias; atendendo que a lei permite criar exceções e tendo em conta às particularidades do nosso concelho, foi aprovado por unanimidade criar algumas áreas e algumas condições de exceção. Na segunda reunião, que decorreu no dia anterior à data desta sessão, foi aprovado o Plano Municipal para o próximo ano. -----

Explanou, que devido a compromissos autárquicos, é provável que não possa estar presente no último ponto da Ordem de Trabalhos, como tal aproveitava a oportunidade para dar conhecimento à Assembleia Municipal, que uma representação de Manteigas, constituída pela Banda Boa União – Música Velha e o Grupo Coral de Manteigas, por iniciativa da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Santa Maria, irá deslocar-se a Morlaàs, onde irá dar um concerto. Considerou ser um momento de alegria e de aprovação por parte de todos os manteiguenses. Por último, referiu que na próxima semana, será comemorado o 25 de abril, dia da liberdade, um dia que traz a todos a possibilidade de expor as opiniões, mas também o saber



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

gerir as responsabilidades e os direitos, no âmbito do que é legislado. Portanto, que esta Assembleia e todos os autarcas façam jus a esta data e continuem sempre a gerir e a pautar a vida dessa forma. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão pediu a palavra, indicou que queria dar duas notas relativamente aquilo que foi votado na CIM BSE. Foi deliberado por unanimidade conceder um apoio à candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura. No seu ponto de vista, esta é uma oportunidade excelente para todos os concelhos que estão à volta da Guarda. Por isso, solicitou ao Executivo que faça de Manteigas um satélite, porque pode trazer muita produção cultural de qualidade à nossa terra, o que é muito positivo para o concelho. Explanou que um outro ponto que foi votado, por unanimidade, foi o reconhecimento do Laboratório de Saúde Pública da Guarda, como capaz de efetuar, a nível nacional, análises aos problemas de Legionella nas canalizações dos hospitais, tratando-se de algo que vai ser levado a cabo a nível nacional. -----

Referiu que uma outra questão que prendia abordar nesta intervenção prendia-se com o assunto do apoio aos Bombeiros, para aquisição da viatura tática. Indicou que o Senhor Deputado António Miguel louvou o voto a favor, questionou se o Senhor Deputado censurava o voto contra. Tendo este último respondido afirmativamente. Neste seguimento, o Senhor Deputado Pedro Leitão afirmou que confiava nas contas realizadas pelo Senhor Vereador Francisco Elvas e acrescentou que, quando as contas têm por base os mesmos dados e os seus resultados são diferentes, alguém se enganou ou enganaram-se os dois. Explanou que, no seu ponto de vista, a questão que apoia e sustenta um voto contra neste tipo de situações, é um acabar de “palmadinhas nas costas”, quando há um erro intermédio nos processos decisivos, e que leva que à última da hora se tente responsabilizar o voto contra, como sendo um voto contra aquilo que se quer fazer, contra aquilo que se quer adquirir. Na sua opinião, não é intenção do Senhor Vereador Francisco Elvas ser contra a aquisição da viatura e contra a defesa da floresta, mas sim, contra o facto de algo no procedimento não ter corrido bem. -----

Relativamente à concessão do espaço do Bar da Casa da Árvore, explanou que a palavra chave no meio disto tudo é: igualdade. Tudo o que anda à volta da igualdade são os princípios que devem pautar a atuação da Administração Local: a legalidade, a boa administração, a proporcionalidade, a imparcialidade, a justiça, a razoabilidade e o princípio da boa-fé. Aludiu que a democracia é mesmo isto: por vezes concordamos, por vezes não concordamos. Declarou que não podia concordar com a declaração de voto que foi feita pelo Senhor Vereador Francisco Elvas, quando diz que: *“considerando que não existe a experiência na atividade do ramo por parte da cessionária indicada, propõem que seja cessado o contrato, se assim solicitado pelo Senhor António Miguel Carvalho, e aberto novo concurso”*. Indicou que consultou algumas partes do processo, assim como os documentos que foram entregues pelo Senhor Deputado António





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Handwritten signature*

Miguel, sendo que apenas ia defender o interesse municipal da boa administração, que considerou não ter existido neste processo. Explicou que, no seu ponto de vista, foram completamente atropelados os limites impostos à discricionariedade da administração, impostos ao poder discricionário. Isto porque, independentemente de quem é concessionário ou não é, a verdade é que apresentou mais de vinte anos de experiência como bancária, o que na sua opinião é suficiente para gerir um café. -----

Face ao exposto, aludiu que não fazia uma crítica aberta às motivações que levaram à deliberação do Executivo, porque desconhecia se foram legais ou políticas, contudo, reiterou que no seu entendimento foi ultrapassado o poder discricionário do Executivo, na medida em que houve cessões anteriores do mesmo espaço e nunca houve problemas deste género. Como tal, não lhe parece proporcional a rejeição desta cessão, sendo que a proporcionalidade é um princípio que pauta a atividade da Administração. -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo pediu a palavra, referiu que esteve presente na reunião do Executivo, onde foi deliberado conceder o apoio aos Bombeiros, sendo que nessa reunião tinha pedido a palavra para chamar a atenção, que seria benéfico que fosse honrada a palavra dada, pessoalmente, pelo anterior Órgão Executivo e caso a Câmara não disponibilizasse o valor da componente nacional não comparticipada pelo POSEUR, os Bombeiros Voluntários de Manteigas não tinham financiamento para prosseguir com esta candidatura do Portugal 2020. Explanou que nos órgãos sociais dos Bombeiros há pessoas de todos os partidos políticos e estão todos unidos. -----

----- O Senhor Deputado António Miguel, no uso da palavra, explanou que a sua intervenção no que diz respeito à Casa da Árvore não está ferida de qualquer ilegalidade, nem do ponto de vista ético, nem moral, porque a sua intervenção focou simplesmente a dualidade de critérios com que os assuntos são tratados. Declarou que faria a mesma intervenção, se esta situação se passasse com outro concessionário. -----

----- O Senhor Deputado Luís Melo fez uso da palavra, mencionou que queria congratular-se pela criação da EIP, contudo não podia deixar de fazer algumas reflexões sobre a EIP, em si mesma, e nos seus objetivos. Disse que tinha algumas dúvidas, sendo que não se tratavam de críticas, mas de dúvidas pertinentes. Uma dessas dúvidas é: será que a EIP não vai acabar com o associativismo e o voluntarismo dos nossos Bombeiros? A segunda interrogação prende-se com aquilo que a EIP vai fazer fora dos períodos críticos de incêndio. No seu ponto de vista, há necessidade de redefinir algumas funções que a EIP vai ter fora do período crítico. Isto é importante, porque caso contrário vamos ter um “elefante branco” nos Bombeiros. -----  
Referiu que o ideal de igualdade foi avocado nesta reunião, e ele próprio também não podia deixar de colocar esta questão. Explanou que se congratula com o financiamento que a Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

faz para EIP, contudo já não pode congratular o tratamento que a Câmara faz em relação aos Sapadores de São Pedro. Explicitou que os Sapadores de São Pedro adquiriram um veículo único no concelho, para o serviço de todo o concelho, designado de “burro do mato”, com quatro mil litros de água e que vai onde mais ninguém vai. Foi adquirido e reparado, tendo sido gasto cerca de oito mil euros (8.000,00€) com sua reparação. Nesse seguimento foi solicitada a colaboração da Câmara, para a ajudar os Sapadores de São Pedro na compra de uma motobomba. Disse que, infelizmente, obtiveram um “não” e isso, no seu ponto de vista, é uma falta de igualdade. Agradeceu à Junta de São Pedro, que imediatamente se prontificou a realizar algumas adaptações, que foi necessário executar. Declarou que a igualdade tem de ser para todos. Em relação a EIP deixou a reflexão que pode estar a ser criado um “elefante branco” dentro dos Bombeiros e, inclusivamente, pode matar associações e o associativismo. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro, solicitou a palavra, referiu que como é de conhecimento, o concelho de Manteigas tem vindo a assistir a várias quebras de energia, principalmente na altura do inverno. No corrente ano já se verificaram algumas quebras de energia, que se prolongaram durante muitas horas, chegou-se a estar cerca de cinco horas sem energia elétrica. Sendo que, de há uns anos para cá, quando falta a energia elétrica em Manteigas deixamos de ter rede de telemóvel e de telefone fixo. Chamou a atenção que num concelho como o nosso, em que a população é predominantemente idosa e vive sozinha, ficar seis horas sem eletricidade, sem rede de telemóvel, sem rede de telefone fixa, se qualquer pessoa sente a falta desse bem, que é essencial, imagine-se o que significa para uma pessoa idosa, ficar impossibilitada de contactar seja quem for, nomeadamente com as entidades competentes, em caso de emergência. Nesse sentido, apelou ao Senhor Presidente da Câmara para pressionar as entidades competentes, seja a EDP ou REN, com a finalidade de resolver este problema. Alegou que, na sua opinião, este problema de falta de comunicação não deve ser originado pela falta de energia, porque em todo o país há quebras de energia e não falham as comunicações. -----

Indicou que um outro assunto que pretendia abordar nesta intervenção, prende-se com a problemática do estacionamento no concelho. Este é um assunto que já foi suscitado diversas vezes nesta Assembleia Municipal, atendendo ao aumento do turismo e devido às novas unidades hoteleiras que vamos ter. Disse que pretendia apresentar uma solução para essa problemática, que não acarreta muitos custos, é fácil de executar, utilizando mesmo o trabalho dos funcionários da Câmara. Fez alusão que, na rua 1º de Maio o trânsito circula num só sentido, sendo que os veículos estacionam no lado direito dessa rua, desde as bombas de gasolina até à chamada curva do Alambique. Na sua opinião, a solução passaria por marcar todos os estacionamentos da rua 1º de Maio, o que originaria um ganho de dez a quinze



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Partiu*

espaços de estacionamento, uma vez que quando alguém estaciona um carro, se o lugar não estiver marcado, provoca essa perda de espaço. -----

Por último, referiu que os Municípios têm uma plataforma on-line que é o base.gov, onde são publicitados os contratos públicos e ajustes diretos que a Câmara Municipal deve fazer. Indicou que poderá dever-se a algum problema administrativo ou pelo facto de os funcionários estarem ocupados com muito trabalho, contudo reparou que o último contrato publicitado pelo Município de Manteigas é de dezembro do ano transato. Questionou qual o motivo da publicitação dos contratos não estar a ser efetuada. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, solicitou a palavra para responder às questões suscitadas pelos Senhores Deputados. Explanou que a questão da falha de energia elétrica no concelho é algo que os preocupa há muitos anos, sendo que, ultimamente, tem falado várias vezes por semana com os responsáveis da EDP sobre essa matéria. Informou que, no dia anterior à data desta sessão, decorreu uma reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no Município de Manteigas, onde estiveram presentes pessoas ligadas às linhas. Nessa reunião foi explicado que as condições climatéricas no nosso território intervêm nas linhas de uma forma muito intensa. Explicou que o problema base, para a falta de comunicações e para a resolução imediata do problema de falha de energia, deve-se ao facto de as torres de telecomunicações do concelho não terem baterias de alimentação adicional, como tal, quando falha a energia entram em blackout imediatamente. Por outro lado, também a EDP tem dificuldade em identificar essas falhas de energia no seu sistema automático, devido a essa falta de bateria das torres. -----

Indicou que na última vez, em que a falta de energia durou mais tempo, o concelho ficou sem energia às 06:38 horas e só às 09:20 horas é que foi restabelecida. O relatório está feito, todo o trabalho que estava a ser desenvolvido para resolver a situação, foi informado na página de Facebook do Município. Mais, informou que em relação à rede de telecomunicações, já tinha entrado em contato com os membros da administração da *Altice*, que ficou com a responsabilidade da *MEO*, tendo este ficado o compromisso de resolver o problema o mais breve possível. Ainda assim, disse que na semana seguinte falaria com a ANACOM para tentar resolver este problema da falta de comunicações, porque esta entidade é quem adjudica o espaço aéreo para as comunicações, portanto têm de garantir as comunicações a todo o momento. -----

No que diz respeito aos estacionamentos, disse que com a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro, pode-se ganhar alguns estacionamentos, mas não é ganho assim tão significativo. Deu conhecimento que, a proposta da Câmara passa pela definição de espaços de estacionamento, em determinados locais da entrada da vila. É verdade que a Câmara não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tem espaços públicos e terá que os adquirir, mas o que é certo é que tem de definir locais para estacionamento. Neste momento os serviços técnicos já estão a definir espaços de estacionamento na entrada da vila e nos espaços mais próximos, sendo que tem sido colocada sinalização adequada, de forma a direcionar as viaturas para o mercado municipal, uma vez que somos uma vila pequena, onde se pode andar a pé. No que concerne à publicitação dos contratos, disse que ia verificar o que se passa para não ter ocorrido essa publicitação. -----

No que diz respeito à EIP poder vir a ser um “elefante branco”, explanou que se tal acontecer, vai ser assim em muitos concelhos deste país, uma vez que há cento e setenta e nove Equipas de Intervenção Permanente e estão previstas mais oitenta e nove EIP. Na Guarda já há Bombeiros que têm EIP, há concelhos que têm EIP na sede de concelho e em outras localidades desse concelho, como é o caso da Guarda que tem a EIP localizada na cidade e em Gonçalo. Afirmou que não acreditava que a Equipa de Intervenção Permanente venha a ser um “elefante branco”, porque é a Autoridade Nacional de Proteção Civil que está a promover a criação da mesma e será certamente para melhorar a segurança no concelho. -----

Fez alusão que o Senhor Deputado Luís Melo tinha colocado a questão da motobomba para os Sapadores de São Pedro, segundo o que tinha conhecimento a motobomba foi oferecida, como tal a Câmara não tinha que a pagar. Indicou que, certamente, o Senhor Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios de São Pedro não conhece toda a história, mas também nunca tinha reunido consigo e exposto esta questão. Segundo o que tem conhecimento desta matéria, a motobomba já estava em Manteigas e os proprietários tê-la-ão oferecido, ainda assim, a aplicação da motobomba à viatura foi realizada na oficina da Câmara, pelo o Serralheiro do Município, que fez todos os equipamentos de gradeamentos para a essa aplicação na viatura. Esclareceu que é verdade que a Câmara negou pagar a requisição de um filtro para a motobomba, pois se o Município não tinha nenhuma motobomba e aparece uma requisição para um filtro, era lógico que não se mandou adquirir o filtro. Solicitou uma reunião ao Senhor Presidente do Conselho Diretivo dos Baldios, para discutirem esta questão. -----

----- O Senhor Deputado Luís Melo pediu a palavra para esclarecer que existem duas motobombas, uma é de enchimento, que foi oferecida por um Múncipe, e outra é de pressão. ---

----- O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua explanação referindo que não tinha conhecimento desse facto. No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Pedro Leitão, no sentido de Manteigas diligenciar para ter mais cultura, o Senhor Presidente da Câmara referiu que futuramente o concelho vai ter essa necessidade, dado vai ter mais afluência de gente no concelho, logo vai ter mais solicitação às atividades permanentes no concelho. Quanto ao pedido do Senhor Deputado Pedro Leitão para que a Câmara diligencie no sentido de Manteigas vir a ser um satélite cultural, no âmbito da candidatura da Guarda a capital europeia da cultura,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*António*

disse que fazia votos que na reunião da CIM BSE o Senhor Deputado tivesse defendido Manteigas como um território a atingir com essa candidatura. Declarou que não via que os concelhos à volta da Guarda viessem a ser todos satélites da capital europeia da cultura. -----  
No que diz respeito ao pedido de cópia do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Manteigas com a Autoridade Tributária e Aduaneira, indicou que solicitou ao Senhor Deputado Pedro Leitão que fizesse um requerimento a pedir essa cópia. -----

### -----Período da Ordem do Dia-----

#### ----- PONTO 3.1 -----

#### APRECIÇÃO, DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2017 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores Deputados que manifestaram a intenção de intervir sobre esta matéria. Verificando a intenção do Senhor Deputado Nuno Soares em intervir concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares cumprimentou todos os presentes, declarou, em nome da Bancada do PSD, que iam abster-se na votação das Contas do ano de 2017. Explicou que foram realizadas as eleições autárquicas muito perto do final do ano, o Executivo que era dirigido pelo PSD foi responsável por cerca de dez meses da execução do documento. Portanto, não poderiam, mais que não fosse por solidariedade institucional, votar contra este documento e também porque o mesmo refletia as opções políticas que tinham. Contudo, o povo julgou no seu pleno poder democrático, e julgou que as opções que o PSD estava a tomar no concelho não seriam as mais corretas, tendo decidido mudar de rumo e orientações políticas. -----

Face ao exposto, consideram que estas Contas, no essencial, estão julgadas pelo povo, como tal não se sentem à vontade para votar contra elas, porque em grande parte são responsáveis pelas mesmas, mas também não se sentem à vontade para votar favoravelmente, porque as Contas não são integralmente da gestão do PSD e o povo já disse que não era exatamente esse caminho que queria. Como tal, a Bancada do PSD ia abster-se na votação das Contas de 2017.

----- A Senhora Deputada Oriana Morais fez alusão que na página 59 do Relatório de Prestação de Contas, no ponto 8.2.23, é referido: "*Valor Global das dívidas Ativas e Passivas, respeitantes ao pessoal da Autarquia Local – José Manuel Custódia Biscaia – 3.007,00€*", solicitou que o Senhor Presidente da Câmara esclarecesse esta situação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, indicou que há de facto uma responsabilidade do Partido Social Democrata na administração do concelho e na realização deste documento, que é o somatório da realização da despesa e da arrecadação da receita, da estratégia definida para o desenvolvimento do concelho para o ano de 2018. Tenha sido ou não sancionado pelo eleitorado, o que interessa é verificar se as Contas estão de acordo com aquilo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que são as normas da contabilidade pública e autárquica (sendo que os técnicos dizem que estão conforme), mas também em termos de opções. Referiu que não se ia pronunciar relativamente às opções, porque já o tinha feito durante quatro anos, assim como da alteração sistemática nos montantes de investimento em determinadas rúbricas, que mudavam para abastecimento de outras, embora tenha todo o respeito pelas alterações Orçamentais quando elas são necessárias. Agora há responsáveis, o atual Executivo tem uma responsabilidade de gestão financeira do Município de dois meses, duramente os quais tentaram não onerar o Município, porque havia compromissos que vinham de trás e já havia muito para fazer até ao final do ano. Declarou que votou favoravelmente as Conta de 2017, embora só tenha dois meses de gestão do Município. Considerou estranho que o PSD, que teve dez meses de gestão, se abstenha na votação. -----

Relativamente à questão colocada pela Senhora Deputada Oriana Morais, indicou que a resposta à mesma está explicada no documento, quando é referido: *“não existem dívidas passivas; relativamente às dívidas passivas verifica-se a existência de dívida total no valor de 4.250,00€ relativa a valor por repor, por parte de funcionários, associada ao indevido pagamento de valores aos mesmos, referente a retenções de IRS entregues à Autoridade Tributária, designadamente: José Manuel Custódia Biscaia – 3.0007,00€; Maria Gabriela da Palma Cravinho – 1.243,00€.”* Mencionou que ele próprio tinha pedido explicação sobre este assunto, tendo sido informado que a Câmara, por lapso, não reteve devidamente os descontos, dos funcionários, mas alertada para isso, pagou pelos mesmos e ainda não foi ressarcida. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa recordou que no ponto dois três da Ordem de Trabalhos, tinha referido que foi recebido um parecer da Sociedade de Revisores Oficial de Contas relativamente a este documento. Em suma, no parecer final, refletido no ponto 4. do documento em causa é citado: *“face ao exposto a Sociedade de Revisores Oficial de Contas é de parecer que os documentos de prestação de contas do Município de Manteigas referente ao exercício de 2017, se apresentam elaborados de acordo com os princípios contabilísticos legalmente aplicáveis a este sector, nos termos referidos na certificação legal das contas. Finalmente a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas deseja agradecer à Câmara Municipal de Manteigas e aos seus serviços toda a colaboração que prestaram no exercício das suas funções.”* -----

Dando como encerrada a discussão sobre esta matéria colocou **os documentos de Prestação de Contas do ano de 2017 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício** à votação, tendo sido aprovados com **dez votos abstenções e nove votos a favor.** -----

----- PONTO 3.2 -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE RESOLUÇÃO AO EXECUTIVO APRESENTADA PELO GRUPO UNIR, MUDAR MANTEIGAS SOBRE A CONCESSÃO DE APOIOS FINANCEIROS E ESTRUTURAIIS À AFACIDASE PARA RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ONDE SÃO PRESTADOS ----- OS SEUS SERVIÇOS -----

----- O Senhor Presidente da Mesa prestou um breve esclarecimento sobre o agendamento deste ponto na Ordem de Trabalhos. Referiu que foi solicitado o seu agendamento pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, com muito boa vontade e empenho, contudo no mesmo tempo histórico quando me envia este ponto para eu agendar na Ordem de Trabalhos, o Executivo camarário e tomou uma série de decisões sobre esta temática. Deu a palavra ao Senhor Deputado Pedro Leitão para explicar o que se pretende com este ponto. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão disse que antes de mais pedia desculpa, porque houve realmente um lapso quando foi proposta a introdução deste tema na Ordem de Dia, uma vez que já tinha sido deliberado em reunião do Órgão Executivo o que se pretendia fazer relativamente às instalações da AFACIDASE e os apoios que o Município de Manteigas iria atribuir para o efeito. Explicou que no meio de toda esta encruzilhada que se criou com este contratempo, não foi alterada a redação da Ordem do Dia, sendo que, por seu lapso, aquilo que vinha propor não se tratava de uma Resolução, mas de uma Recomendação, que será votada por todos. Explanou os motivos que estavam subjacentes a esta Recomendação. -----

Mencionou que há cerca de dois anos atrás houve um senhor holandês, chamado Dirk Jan Knip, que veio morar para Manteigas e com quem travou conhecimento. Disse tratar-se de uma pessoa extremamente dada à nossa terra, tendo louvado o trabalho que ele já fez junto da AFACIDASE, no sentido de estudar energeticamente quais são os melhores passos a fazer e a tomar. Aludiu que o Senhor Dirk falou consigo, como membro da Assembleia, para que se dirigisse com ele à AFACIDASE, de modo a levar a realidade da AFACIDASE ao conhecimento da população e ao conhecimento desta Assembleia Municipal. -----

A AFACIDASE funciona desde 2001, é uma Associação de Familiares e Amigos dos Cidadãos com Dificuldades de Integração da Serra da Estrela, é isso que significa AFACIDASE, e que traduzido do galês significa “ficar melhor”. A AFACIDASE tem neste momento quinze utentes nas suas instalações, mais três jovens que vão e vêm de vez em quando, emprega atualmente seis pessoas e vai empregar mais uma a tempo inteiro (estamos a falar de sete postos de trabalho) e um voluntário, também a tempo inteiro. A AFACIDASE trata de um assunto que na nossa sociedade é quase tabu, que é a saúde mental e o acompanhamento das pessoas que precisam de cuidados muito especiais para serem acompanhadas, pessoas que sozinhas e sem a AFACIDASE na nossa terra, teriam que se deslocarem para fora do concelho, para longe das famílias, ou levar as famílias com eles. A AFACIDASE faz um trabalho inacreditável. Mencionou



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que teve a oportunidade de visitar as instalações e toda a Assembleia Municipal estava convidada para visitar as instalações, no dia seguinte às 09h30, o convite foi estendido pelo Senhor Presidente a todos, sendo que na sua opinião vale mesmo a pena ver como trabalham aquelas pessoas, que dão tudo pelo bem-estar de outras pessoas que vivem numa situação, com a qual, pessoalmente, disse que não saberia lidar. -----

Explanou que descobriu que há uma diferença entre doenças mentais e deficiências do foro da mente, sendo que uma pessoa que é doente mental consegue ter autonomia (sofre daquelas doenças que são a esquizofrenia, a bipolaridade, mas que têm momentos de lucidez suficiente para serem autónomas) e as pessoas com deficiências do foro mental, que não podem viver sozinhas. A AFACIDASE fecha à noite, três ou quatro dos utentes vivem sozinhos, passam o fim-de-semana sozinhos. Declarou que esta é parte mais social da sua intervenção. O Município de Manteigas está a preparar candidaturas juntamente com a AFACIDASE para que sejam implementadas obras a nível estrutural, para melhoramento das condições energéticas do edifício, que englobam um novo sistema de aquecimento, cobertura exterior do edifício, os tectos falsos. Tudo isto para melhorar as condições de quem lá trabalha ao frio, a título de exemplo, referiu que quando visitou as instalações teve de estar de casaco dentro da AFACIDASE. Independentemente disto e sabendo que o Município concertou esta questão junto da AFACIDASE, questionou-se como podem ajudar? Como é que podem fazer a diferença o mais rápido possível? -----

Explanou que esta associação tem cerca de doze mil euros (12.000,00€) mensais de despesas, dez dos utentes da AFACIDASE são comparticipados com cerca de quinhentos euros (500,00,00) por mês, num total de cinco mil euros (5.000,00€), quando o custo médio por utente é de oitocentos euros (800,00€), os outros cinco utentes pagam uma taxa de acordo com os rendimentos que auferem, que rondam os cem euros (100,00€) por utente, num total de quinhentos (500,00€). Portanto, o valor de cinco mil e quinhentos euros (5.500,00€) é quanto a AFACIDASE dispõe mensalmente para fazer face às despesas de doze mil euros (12.000,00€). O resto das receitas provém de doações, da alocação do IRS que os particulares podem optar por fazer, da venda de bolos, de quotas dos associados, sendo que o Município de Manteigas atribuiu um apoio de dez mil euros (10.000,00€) anuais. Ainda assim, não chega para fazer face às despesas da associação, que faz um trabalho que mais nenhuma entidade faz no nosso concelho e que colocada em causa pode implicar a saída de quinze utentes e de quinze famílias de Manteigas do concelho. Informou que dois utentes, no último meio ano, tiveram de ir para a CERCIG na Guarda, porque não há um lar residencial em Manteigas, sendo estes os problemas estruturais que não estão nas nossas mãos, e três utentes estão em risco de abandonar. Nesse



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sentido, disse que ia apresentar a proposta de Recomendação para que, posteriormente, fosse votada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que as propostas de Recomendação não são votadas, neste caso é apenas entregue ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão referiu que desconhecia esse facto, de qualquer forma a recomendação está subscrita por si e pelo Senhor Deputado Luís Ferrão, sendo que ficava à disposição de todos os que a quisessem subscrever. Em seguida e leu a Recomendação que em seguida se transcreve:

### *"Recomendação*

*Para a Concessão de Apoios Financeiros na Forma de Comparticipação Monetária por Utente, ou Outra, à Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela – AFACIDASE*

*Considerando que:*

- i) A AFACIDASE é uma associação de importância fundamental para o Município do Manteigas no que toca ao acompanhamento e integração dos cidadãos com dificuldades de adaptação, e no apoio às suas famílias;*
- ii) O árduo trabalho da associação é amplamente reconhecido e reconhecível, quer pela iniciativa de desenvolvimento de eventos públicos, como seja o anual desfile de moda, quer pela promoção da saúde, do ensino e do desporto, bem patentes na representação conseguida em provas de desporto adaptado a um nível profissional internacional e os próprios resultados obtidos, sempre em lugares cimeiros;*
- iii) O Município de Manteigas carece de qualquer outra instituição pública ou privada que preste apoio aos cidadãos com dificuldades de adaptação;*
- iv) A constante melhoria e manutenção da saúde física e mental e a adaptação às necessidades de todos os cidadãos é essencial para o salutar desenvolvimento do Concelho, constituindo uma preocupação de saúde, integração e igualdade transcendente a todos os munícipes, sendo por isso do interesse do Município,*
- v) A AFACIDASE acolhe neste momento quinze utentes;*
- vi) Apenas os custos associados ao acompanhamento de dez desses utentes são parcialmente comparticipados pela Segurança Social;*
- vii) Existem no Município de Manteigas, assinalados no concelho social, cerca de 60 casos de cidadãos portadores de incapacidades debilitantes do foro físico e psicológico;*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- viii) A AFACIDASE não tem mais capacidade de acolhimento devido à falta de meios económicos;
- ix) É uma das grandes opções do plano aprovado para o ano de 2018 para a Acção Social o apoio à Deficiência;
- x) A AFACIDASE é uma instituição da maior importância para o Município de Manteigas.

A Assembleia Municipal de Manteigas, em reunião no dia 20 de Abril de 2018 e na pessoa dos deputados subscritores, ao abrigo da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera:

- a) Recomendar à Câmara Municipal de Manteigas para que adopte as medidas necessárias à atribuição de um apoio monetário mensal à AFACIDASE, de modo a ajudar a referida instituição a desenvolver a sua atividade e potenciar o seu crescimento, para que todos os cidadãos do concelho de Manteigas que necessitem do seu apoio possam por eles ser acolhidos.

*Os Deputados do Grupo Unir e Mudar Manteigas:*

*António Pedro Santos Leitão*

*Luís Ferrão Saraiva*

*Os Deputados Signatários:*

*Joaquim Martins Fonseca Albuquerque*

*Odete da Graça David Ganiha Almeida*

*Eduardo de Matos Monteiro*

*Rogério Sousa Batista*

*Patrícia Alexandra dos Santos Martins*

*José Manuel Novo de Matos*

*Daniel António Quaresma Costa"*

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Declarou que a intervenção do Senhor Deputado Pedro Leitão foi excelente. Explanou que há uma série de situações que lhe têm feito alguma confusão, e uma vez que neste momento tinha o assunto da AFACIDASE entre mãos, aproveitava a oportunidade para dizer que, achava interessantes as intervenções de campo que o Senhor Presidente da Assembleia tem andado a promover, contudo gostava que fossem ainda mais interessantes. Aludiu que no seu ponto de vista, quando os autarcas tomam posse já devem ter conhecimento de causas, por isso não precisam que o Senhor Presidente da Assembleia,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Santini*

promova essas atividades. Referiu que foi promovida uma visita à AFACIDASE, contudo os Senhores Deputados já deviam de conhecer essa instituição e ter conhecimento prévio, antes de chegarem a esta Assembleia, pois é assim que é interessante, é assim que se diz que amamos Manteigas. -----

Fez alusão que o Senhor Deputado Pedro Leitão na sua intervenção referiu que esta é a sua intervenção na parte social. No seu ponto de vista, é muito curto, porque a AFACIDASE pouco precisa de intervenção social, precisa e muito de apoio sobre todos os aspetos: logístico, financeiro, pessoal, sentimental. Mas relativamente a isso já deviam ter conhecimento prévio e não precisam de andar com uma “bandeira na mão” para dizer aquilo que faz, ou que se pretende fazer, para sensibilizar ou dar conhecimento geral daquilo que é a intenção. Recordou que já por diversas disse ao Senhor Presidente da Assembleia, ao Senhor Presidente da Câmara, ao ex-Executivo, que não lhe interessam estas ações de sensibilizações, de grandes retóricas, pois o que é preciso é fazer obras. A título de exemplo, referiu que a Junta de Freguesia de São Pedro faz obras, nomeadamente com a AFACIDASE. A Junta de Freguesia de São Pedro promove todos os anos o Dia da Freguesia de São Pedro, estas comemorações envolvem o serão de sexta-feira e o de sábado. Foi opção da Junta de Freguesia, e vai continuar a ser, que toda a despesa que houver com os festejos, contratação de grupos, alimentação que se vende e que se oferece, continuar a oferecer a sardinhada de sábado à noite a todos que a queiram, toda a despesa é da exclusiva responsabilidade da Freguesia de São Pedro, mas toda a componente que é vendida reverte em lucro de 100% para a associação que a explorar. ----- Para esse efeito a Junta de Freguesia de São Pedro entregou à AFACIDASE a exploração destes bares durante dois anos seguidos, ou seja, a primeira suportou toda a despesa e a AFACIDASE obteve cerca de sete mil euros (7.000,00€) de receitas diretas, assim como a alimentação que sobrou ficou para os utentes da instituição, foi 100% de lucro para a associação. Declarou que conhece todos os utentes que estão na AFACIDASE, vai a essa instituição sempre que deseja, para comprar bolos e visitá-los. É verdade que é preciso andar lá dentro de casaco, mas essa é uma realidade que já conhece há muitos anos e não precisa de vir para a Assembleia dizer que está preocupado. Avocou que a ação social deve ser feita por cada um e por todos em conjunto. Aquilo que a AFACIDASE necessita é de obra, inclusivamente, tem o seu espaço envolvente completamente degradado. Os funcionários da AFACIDASE não têm condições para tratar desse espaço, os utentes muito menos, por isso a Junta de Freguesia de São Pedro, em colaboração com os Sapadores, limpam tudo a custo zero para esta Associação, houve uma ação de plantação de árvores, de semear alguns canteiros, sendo que esse cultivo também será pedagógico para os utentes, porque alguns ainda têm alguma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

capacidade para tratar desses pequenos espaços de cultivo. No seu ponto de vista, isto é que é interessante, fazer obra. -----

Aludiu que todos já deviam ter conhecimento das realidades que existem em Manteigas, estamos a falar da AFACIDASE, mas há outras instituições que necessitam de ser tratadas. Informou que Manteigas tem dois “Bairros dos Pobres” na Freguesia de São Pedro, sendo que um deles está a ser intervencionado e 70% das obras são pagas pela Freguesia de São Pedro, porque pretendem dar condição humana, à pessoa humana. Afirmou que não pode aceitar que na sua freguesia, no século XXI, alguém tome banho numa bacia de plástico, sendo que isso é vergonhoso para todos nesta Assembleia e que vêm com uma “bandeira no ar” dizer que é preciso visitar e é preciso ir ver a realidade., quando aquilo que é preciso é fazer obra. -----

Explanou que não pretendia de forma alguma vir a esta Assembleia pôr uma “bandeira” e dizer que é bom, que está a fazer bem, contudo já há mais de cinquenta anos que conhece a realidade de Manteigas. Declarou que não ia estar presente nessa visita à AFACIDASE, porque vai visitar essa casa quando quer, conhece a AFACIDASE por dentro e por fora. Lançou o desafio a todos os presentes que se cita: “deixemo-nos de fogos de vista, de festas, de festivais, de jogos de futebol, de concertos, que nos levam balúrdios quando temos pessoas a viver na miséria”. -----

----- A Senhora Deputada Odete Ganilha pediu a palavra, louvou quem conhece e quem deseja conhecer. Referiu que a AFACIDASE é uma casa que lhe é muito querida por questões pessoais e profissionais. Deu os parabéns a quem fez e a quem quer fazer, o resto enquanto manteiguense e Deputada, nada lhe diz, mas como manteiguense e Deputada gostaria de alertar a Assembleia, não só para a questão levantada, mas também para a questão do futuro desses utentes. Tal como foi referido pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, a AFACIDASE tem quinze utentes, mas tem a possibilidade de ter mais, assim como tem a possibilidade de criar o lar residencial, sendo que o financiamento da Segurança Social, no caso do lar-residencial, é de oitocentos euros (800,00€) por utente. Declarou que, enquanto eleitos pelo povo, têm a obrigação de arranjar uma solução para essas pessoas, porque os pais desses utentes são pessoas idosas, alguns vivem com os irmãos, mas no futuro não vão ter onde viver, não têm possibilidade de habitarem sozinhos, sendo esta uma questão que a preocupa. -----

----- A Senhora Deputada Bárbara Sabino, no uso da palavra, disse ser sensível a este tema, sendo que considerava que não deveria de haver alguma pessoa nesta Assembleia que não o fosse. Portanto agradecia e valorizava toda a exposição social que o Senhor Deputado Pedro Leitão realizou. Indicou que quando chegou a Manteigas, esta foi a associação que mais a fascinou, porque tratam-se de pessoas portadoras de deficiência, mas que não demonstram ter uma posição de coitadinhos, são pessoas ativas e que dentro das suas próprias capacidades





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Hartinez*

tentam encontrar formas de arrecadar financiamento. Concordou que as pessoas que não conhecem essa realidade queiram estar expostas a essa realidade, que poderá ser nova para elas. Informou que o Partido Socialista quando andou a fazer pré-campanha, um dos grandes objetivos foi visitar todas as associações do Município, aspirar as ambições, o que cada um podia. Nesse sentido foi feito esse registo. -----

No que concerne à possibilidade de haver uma comparticipação mensal da Câmara, por cada utente, ninguém se opõe, contudo questionou se haverá rubrica e orçamento para o efeito, e que prioridades se tem em vista. Aludiu que era pertinente perceber primeiro essas situações. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais fez uso da palavra, indicou que não ia falar da importância social da AFACIDASE, porque tudo estava dito, todos são sensíveis a esta questão. Prosseguiu dizendo que registou as explicações dadas pelo Senhor Deputado Pedro Leitão quanto à redação deste ponto na Ordem de Trabalhos e quanto à não junção de documentação de suporte. No entanto, tinha de deixar registado, por dever de ofício, que este ponto tal como está redigido na Ordem de Trabalhos, é um assunto que não cabe à Assembleia Municipal apreciar. Por outro lado, devido à redação desse assunto na Ordem de Trabalhos, é fundamental que os membros da Assembleia detenham documentação de suporte, para poderem apreciar por si próprios a proposta apresentada e poderem preparar convenientemente e com antecedência o dossier dos assuntos a tratar nesta reunião. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão esclareceu que a proposta apresentada nesta reunião foge à redação que a Ordem de Trabalho apresenta. Em suma, a sua proposta não tem a ver com a concessão de apoios financeiros e estruturais para a recuperação das instalações. Referiu que, se a Assembleia Municipal concordar poderia alterar-se a redação deste ponto e à semelhança do que vai acontecer com a proposta de alteração da composição das Atas da Assembleia Municipal, também este assunto poderia ser votado no ponto cinco da Ordem de Trabalhos. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais elucidou que para esse efeito, o Senhor Deputado Pedro Leitão já deveria ter solicitado a alteração do ponto supracitado antes da respetiva sua discussão. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão recordou que logo no início da sua intervenção tinha referido que desconhecia em que ponto essa Recomendação poderia ser votada, contudo compreendia perfeitamente que têm que ser seguido os trâmites legais. Ainda assim, considerou que este era o momento de meter mãos à obra para ajudar a AFACIDASE. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria no uso da palavra sublinhou tudo aquilo que já tinha sido dito sobre esta temática, e em especial o que foi dito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro. Declarou que não irá estar presente na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

visita às instalações da AFACIDASE, porque não estará em Manteigas e mesmo que estivesse provavelmente não iria, pois tal como foi mencionado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro não precisam ir no dia seguinte à AFACIDASE, dado que as portas dessa instituição estão sempre abertas para quem os queira visitar. Sendo que quem está preocupado e se interessa em qualquer altura pode visitar aquela casa e prestar o seu contributo. Chamou à atenção que se não ajudam mais é porque não o podem fazer, contudo nunca responderam negativamente às solicitações que lhes são remetidas. -----

Informou que a Junta de Freguesia de Santa Maria já homenageou aquela instituição. Na sua opinião a AFACIDASE, apesar de só ter dezasseis anos de existência, foi o que de melhor aconteceu em Manteigas neste espaço temporal. O serviço que a AFACIDASE presta é de louvar, tem respondido muito positivamente perante as dificuldades dos seus utentes e, inclusivamente, alguns deles já deram provas das suas qualidades e capacidades, reconhecidas em Manteigas e fora do concelho. A título de exemplo, referiu que algumas das utentes já têm medalhas na categoria Special Olympics, na natação, sendo que se não fosse a AFACIDASE nunca iam manifestar este dom e essa aptidão. Prestou o seu reconhecimento às pessoas que fundaram aquela instituição e à AFACIDASE em si mesma. -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo subscreveu tudo o que foi dito sobre este assunto, tendo declarado que no dia seguinte não ia visitar a AFACIDASE. Explanou que a forma como podemos ajudar a AFACIDASE é participarmos nos órgãos sociais, porque por vezes têm dificuldade em arranjar gente para assumirem essas funções, serem sócios dessa instituição e pagarem as respetivas cotas. -----

----- O Senhor Deputado Rogério Batista, solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Disse que estava a gostar muito das intervenções do Senhor Deputado Pedro Leitão, é um jovem e Manteigas precisa disso, contudo, é preciso estar atento a outras realidades ao nível social, a título de exemplo referiu a Santa Casa da Misericórdia de Manteigas e o Lar de Vale de Amoreira. Declarou que é irrepreensível o trabalho que a AFACIDASE desenvolve, sendo que ninguém colocava isso em causa, assim como ninguém colocava em causa a necessidade da AFACIDASE e que qualquer pessoa, a qualquer momento pode precisar dos serviços dessa entidade, porque temos filhos, temos netos e não sabemos a quem é que isto vai tocar. Portanto ninguém estava contra a AFACISASE, contudo é preciso ter cuidado, porque nós vivemos numa era em que tudo é aproveitado politicamente, até por vezes o facto de se dizer que não se concorda com um determinado assunto, pode ser utilizado para se avocar que estamos contra AFACIDASE, ninguém está contra a AFACIDASE quando não é verdade. -----

Aludiu que ele próprio tem as suas convicções políticas, ainda assim podia afirmar que tem sido feito um trabalho muito bom por parte de todos os Executivos camarários, pois todos têm olhado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

para a AFACIDASE com bons olhos. Mas, é preciso ter em linha de conta que a Santa Casa da Misericórdia de Manteigas e o Lar de Vale de Amoreira são instituições primordiais neste momento em Manteigas. Todos sabemos que caminhámos para o envelhecimento. Manteigas tem uma Unidade de Cuidados Continuados muito bem trabalhada e frequentada, com excelentes profissionais, contudo a parte do Lar carece de profundas obras estruturais, assim como o Lar de Vale de Amoreira, que é uma instituição magnífica, contudo também necessita de mais obras, de mais apoio. Explanou que concordava com o trabalho do Senhor Deputado Pedro Leitão, mas é preciso estar a tento a outras realidades, porque se a AFACIDASE tem neste momento quinze utentes, mas o Lar de Vale de Amoreira tem cerca de vinte utentes mais apoio domiciliário. O Lar da Santa Casa da Misericórdia tem sessenta utentes, e tem quartos onde não passa uma maca, embora tenha conhecimento esteja a ser tentado um investimento a esse nível. É necessário também estar atento à realidade dos nossos idosos, porque os utentes da AFACIDASE tem sido alvo de um trabalho muito intensivo, estão bem identificados, e ainda bem que assim acontece, contudo há muitos idosos cujas condições de vida não estão bem identificadas e que muitas vezes aparecem nas instituições de solidariedade social e nos Lares, em condições péssimas. Chamou a atenção que todos caminhamos para o envelhecimento e as infraestruturas necessárias nessa vertente não são renovadas. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão, no uso da palavra pediu permissão para levantar uma questão ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro e que este lhe respondesse, para depois poder prosseguir com a sua explanação. Perguntou o que significa o termo “andar com a bandeira atrás”? -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro respondeu que o termo “bandeira” é uma é uma interpretação sua e assumia a inteira responsabilidade daquilo que disse. Reiterou que os Senhores Deputados desta Assembleia não precisam de tomar conhecimento da realidade depois de tomarem posse, para que depois politicamente ou não chamem louros e chamem para si determinadas ações que não têm nexos. Explicou que aquilo que queria dizer com bandeira é, passando-se a citar: *“deixemo-nos disso, vamos lá cada um por iniciativa própria, sem grandes anúncios, porque estas instituições não precisam deste tipo de anúncios, precisam que a gente lá vá a essa casa, tome conhecimento da realidade e depois venhamos fazer o nosso trabalho, para benefício dessa instituição.”* -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão concluiu que, trata-se, portanto, da “bandeira política”, uma espécie de pré-campanha anunciada três anos antes das eleições. Prosseguiu a sua explanação dizendo que tinha ficado um bocado surpreso, porque estava à espera que a sua proposta reunisse mais consenso. Declarou que não era dotado do dom da onisciência, nem ninguém o é, logo há muitas realidades que são trazidas a esta Assembleia que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

desconhece, e certamente que haverá outras realidades que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro também desconhece, nomeadamente, realidades relativamente à pessoa do Senhor Deputado Pedro Leitão e ao seu modo de agir, relativamente a assuntos que lhe são trazidos e a realidades das quais toma conhecimento. Afirmou que não há nenhuma obrigação implícita ou explícita de conhecer as realidades, antes ser deputado desta Assembleia. Relativamente ao trabalho que cada um pode fazer individualmente para ajudar essas instituições, disse que é um trabalho de louvar, sendo que não o faz por falta de tempo, como tal decidiu fazê-lo perante a Assembleia Municipal. Fez alusão que se falou de fazer e de agir, de meter mãos à obra para mudar as realidades, pois esta é uma oportunidade de o fazer. O facto de haver outras instituições que mereçam a atenção desta Assembleia, porque merecem (e a não ser o Senhor Deputado Rogério Batista, que nesta reunião deu a conhecer outras realidades, mais ninguém ainda o tinha feito, desde que tomaram posse) isso não significa que não se ajude agora a AFACIDASE com a proposta que está em cima da mesa. -----

Declarou que muito o choca que haja pessoas a tomar banho numa bacia de plástico e se a Assembleia puder propor ao Executivo que se faça alguma coisa, relativamente a essas situações, têm todo o seu apoio para que essas situações não existam no concelho. No que concerne à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, que disse nunca ter respondido negativamente a nenhuma solicitação, tem agora outra oportunidade de o fazer, de responder afirmativamente a uma solicitação. Explicou que não expunha este assunto em nome pessoal, foi-lhe pedido que trouxesse esta questão ao Órgão Deliberativo, que foi convidado a visitar a AFACIDASE. No que diz respeito à intervenção do Senhor Deputado Alfredo Marcelo, que disse que a forma de ajudar as associações é participarmos nos órgãos sociais, fazer-se sócio e pagar cotas. Nesse contexto, declarou que então esperava que todos os manteiguenses se tornem sócios dos Bombeiros, paguem cotas e que a Câmara deixe de compartilhar a viatura, porque se é o que podemos fazer pelas associações, façamo-lo. -----

Concordou com o Senhor Deputado Rogério Batista, quando referiu que há aproveitamento político, sendo que antes de apresentar esta proposta tinha falado com muita gente e só não falou primeiro com a Bancada do PS e com a Bancada do PSD, porque tinha percebido que tinha errado na redação do ponto para ser inserido na Ordem do Dia, e provavelmente essa proposta não ia poder ser discutida e votada nesta reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara louvou o Senhor Deputado Pedro Leitão pela sua habilidade política, perfeitamente reconhecida nesta reunião. O Senhor Deputado tinha pedido para agendar o apoio da Câmara, para a reparação das instalações onde são prestados os serviços da AFACIDASE, entretanto, como teve conhecimento que o assunto já estava ultrapassado, desde o anterior mandato, porque a Câmara já está a desenvolver um processo de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Handwritten signature*

candidatura para esse efeito, o Senhor Deputado reformulou a sua intenção e como tal pediu um apoio para cada utente da AFACIDASE. -----

Declarou que seria muito mau se o Presidente da Câmara e os Deputados desta Assembleia não soubesse quem é a AFACIDASE e o trabalho que esta instituição desenvolve. Não há nenhum autarca, seja da Assembleia, seja da Câmara ou das Juntas de Freguesias que não pugne pelos interesses da AFACIDASE e de todas as associações do concelho de Manteigas. O recuo do Senhor Depuro Pedro Leitão deve-se, exatamente, à proposta que foi feita na Câmara em janeiro deste ano. Explanou que os subsídios que têm sido concedidos à AFACIDASE, em todos os mandatos, não se resumiram só ao subsídio ordinário, foram sempre concedidos subsídios extraordinários com muito mais impacto do que os subsídios ordinários. Sendo que na Câmara decorria um processo de pedido de apoio financeiro extraordinário da AFACIDASE, que deu entrada no mandato anterior. Esse pedido estava a ser devidamente tramitado para pedido de apoio de resolução do problema energético da AFACIDASE. -----

Aludiu que tendo tido conhecimento do que se estava a passar (pois tal como já tinha sido referido em período de pré-eleitoral teve essa consciência de uma forma mais particular), como tal solicitou o processo, analisou-o e levou-o a reunião de Câmara, onde propôs que a Câmara não apoiasse só o equipamento para resolução do problema energético, mas antes disso tentasse resolver os problemas de perda de energia no edifício. Informou que é necessário ser elaborada uma candidatura no âmbito da eficiência energética, para substituição de portas, janelas, de forma a evitar que o calor que possa ser produzido dentro do edifício se perca. Tal proposta foi aceite por todo o Executivo, tendo já havido três reuniões com duas técnicas da AFACIDASE e o Gabinete de Apoio ao Investimento do Município, que tem procurado um caminho de apoio financeiro e há uma linha de apoio aberta. -----

Deu conhecimento que a candidatura não vai só abranger as portas e janelas, vai englobar: a rampa de acesso à entrada principal; rampas do piso um laterais; entrada exterior – túnel panorâmico da entrada do edifício, com o objetivo de minimizar o desconforto dos invernos rigorosos em caso de mau tempo; entrada interior – caixa de entrada com portas automáticas em vidro temperado, para a maior eficiência energética; na parte interior vai fazer-se o revestimento em vinil; substituir portas em madeira, colocar portas de corta-fogo entre os pisos (que é obrigatório ter e que não tem); tratar a escadaria; o rebaixamento dos tetos para evitar perdas de energia, para maior eficiência e climatização mediante a legislação em vigor; dotar o espaço com alguns apetrechos para as atividades dessa associação; remodelar a central térmica; e renovar o economato. Estes trabalhos ainda não estão orçamentos, as técnicas da AFACIDASE em colaboração do Gabinete de Apoio ao Investimento do Município estão a solicitar esses orçamentos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

A Câmara definiu é que se a candidatura for aprovada, está disponível para ajudar naquilo que é a componente de financiamento própria. Questionou se isto não se tratava de uma intervenção de fundo na AFACIDASE. Explanou que aquilo que muitas vezes estas associações necessitam é de voluntariado e de ajuda técnica de instituições como a Câmara Municipal, que já estão a ter e vão ter apoio financeiro no momento em que se apurar os custos e se a candidatura for aprovada. -----

Declarou que enquanto Presidente de Câmara tudo fará para apoiar a AFACIDASE, para defender essa candidatura junto dos organismos competentes. Para defender essa entidade junto da Segurança Social, tal como referiu já o ter feito, junto do Diretor da Segurança Social da Guarda, tendo-o alertado para a questão da AFACIDASE e do Lar Residencial, tendo este dito que embora não seja um projeto fácil, mas que pode ter pernas para andar. O Senhor Presidente deu conhecimento que há outra instituição em Manteigas que também está a caminhar para a apresentação de um projeto de lar residencial na área da deficiência, porque tem tido menos utentes na área em que tem intervindo no concelho, como tal tem algumas dificuldades financeiras. Declarou que caberá à Segurança Social e até mesmo ao Governo, e não ao Presidente da Câmara, definir se esse apoio ao Lar Residencial será para a AFACIDASE ou para a outra instituição. Considerou a proposta válida pela intenção, pelos resultados práticos que se pode ter. -----

No seu ponto de vista, tem de se olhar às responsabilidades das instituições que apoiam o estado, para as competências da Câmara, para as competências do Ministério da Saúde. Fez votos que a Câmara venha a ter competências de maior proximidade na área da saúde e assistência social (tendo já havido a assinatura de um acordo), que o processo de descentralização traga à Câmara o tipo de competências que lhe permita estar à vontade para decidir sobre o género de apoio que o Senhor Deputado Pedro Leitão avocou, para cada um dos utentes da AFACIDASE. Explanou que neste momento não é fácil propor-se à Câmara que faça este tipo de apoio, sendo necessário discutir-se no âmbito da legalidade, quem é que deve prestar esse apoio a cada um dos utentes. Contudo, a AFACIDASE conta com o apoio da Câmara nesta candidatura, que fez votos que seja aprovada. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão questionou em que ponto da Ordem de Trabalhos a Assembleia Municipal ia deliberar se apreciava ou não a proposta de Recomendação que apresentou. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa elucidou que se tratando de uma Recomendação da responsabilidade do Unir e Mudar Manteigas, a mesma deve ser entregue ao Senhor Presidente da Câmara, sendo que a mesma já foi amplamente discutida nesta sessão. -----

----- PONTO 3.3 -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DELIBERAÇÃO SOBRE A DESIGNAÇÃO DE DOIS MEMBROS DO ÓRGÃO DELIBERATIVO PARA  
----- INTEGRAREM A COMISSÃO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DA BOLSA DE IDEIAS -----  
----- Foi apresentada uma lista constituída pela Senhora Deputada Odete Ganilha e o  
Senhor Deputado Alfredo Marcelo, para integrarem a Comissão de Análise e Seleção da Bolsa  
de Ideias. Tendo a proposta sido aceite pela Mesa foi designada **por Lista A**. Não tendo sido  
apresentada mais nenhuma lista, foi a mesma posta a votação por escrutínio secreto. Tendo  
sido **aprovada por unanimidade dos presentes, foi eleita a Senhora Deputada Odete  
Ganilha e o Senhor Deputado Alfredo Marcelo para integrarem a Comissão de Análise e  
Seleção da Bolsa de Ideias**. No momento da votação não se encontrava presente para exercer  
o seu direito de voto o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, o Senhor  
Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, o Senhor Deputado Luís Melo, a  
Senhora Deputada Bárbara Sabino e o Senhor Deputado Eduardo Monteiro. -----

### ----- PONTO 3.4 -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA  
----- PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO -----  
----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra neste  
ponto. Verificando que não havia inscrições, propôs que se aprovasse em minuta para produzir  
efeitos imediatos o **ponto três um** e o **ponto três três**. Colocada à votação tal proposta foi a  
mesma **aprovada por unanimidade dos presentes**, portanto tais deliberações foram  
aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.

### ----- PONTO 4. -----

-----APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----  
----- O Senhor Presidente da Mesa aceitou as inscrições dos Senhores Deputados.  
Verificando a intenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro em intervir,  
concedeu-lhe a palavra. -----  
----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro felicitou o Senhor Presidente  
da Câmara pela sua presença efetiva junto da população e do território, pela execução do seu  
exercício de proximidade, face às problemáticas evidenciadas e à contextualização local.  
Explanou que a ação do Senhor Presidente da Câmara baseia-se numa ação real do saber fazer  
e não no saber parecer. Trata os seus munícipes como pessoas, tenta resolver os problemas  
para pessoas concretas e singulares, sua ação identifica-se com as características e  
preocupações de um verdadeiro autarca local, militando pelo bem do concelho e menos com  
ambições extra concelho. -----  
Salientou que, na página 5 do Orçamento Participativo, o Parque Cívico e Ambiental de Sameiro,  
está cabimentado, já não é a primeira vez, já foi publicitado antes das eleições, como tal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pretendia ter um prazo de execução. -----

Salientou a preocupação com o financiamento e candidaturas para a questão da preservação da floresta. Em termos culturais, considerou ser muito interessante a brochura sobre o património material e imaterial, as alminhas; sendo a museologia, o incentivo do património judaico uma preocupação do atual Executivo. Sugeriu que as brochuras sejam diversificadas, porque o concelho tem uma fabulosa diversidade de património, tendo considerado ser interessante também colocar informação sobre geologia, a riqueza hídrica, sobre a flora e a fauna da região.

Atendendo que, brevemente, vai-se comemorar o dia internacional da criança, no seu ponto de vista, o percurso interpretativo sobre os direitos da criança, também é merecedor de ser contemplado numa brochura, para que as crianças tenham conhecimento dele antes de o fazerem. Colocou-se à disposição para ajudar, caso seja necessário fazer alguma interpretação, algum texto sobre a biodiversidade do percurso, podendo essa brochura também conter pequenos poemas sobre os Direitos do Homem, sobre os Direitos das Crianças, sobre igualdades e desigualdades. -----

Referiu que teve o cuidado de colocar de pé algumas placas alusivas ao percurso. Questionou a Senhora Vice-Presidente se já foram reparados os suportes das placas interpretativas. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais no uso da palavra, recordou que na primeira Assembleia deste mandato, tinha levantado uma série de questões sobre o processo crime em que é queixoso o Senhor ex-Vice-Presidente da Câmara, José Manuel Saraiva Cardoso, questionou se o Senhor Presidente da Câmara já possui respostas sobre esta matéria. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão indicou que gostaria de ter conhecimento de como correu a audiência com o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, no dia 20 de fevereiro de 2018; o que foi falado no dia 19 de março de 2018, relativamente à reunião com o Skiparque. No que diz respeito à cedência dos espaços da Sotave, referiu que até à presente data estão aprovadas dez candidaturas, nesse sentido questionou quais são as candidaturas. Por último, pediu esclarecimentos se a Sotave é um bem do domínio público do Município, ou um bem do domínio privado. -----

----- A Senhora Deputada Odete Ganilha aludiu que na Informação do Senhor Presidente é feita referência a uma reunião da Comissão de Toponímia, em 27/02/2018. Disse ter ideia que este assunto já tinha sido avocado numa reunião da atual da Assembleia Municipal e na altura foi dito que esta Comissão não estava em vigor ou estava suspensa, solicitou que lhe fosse esclarecida essa dúvida. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para esclarecer a Senhora Deputada Odete Ganilha, que a Comissão de Toponímia está criada, tendo sido eleito, por unanimidade como representante desta Assembleia na referida Comissão, o Senhor Deputado Alfredo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Handwritten signature*

Marcelo, na reunião do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e dezassete. -----  
----- A Senhora Deputada Odete Ganilha agradeceu esse esclarecimento, prosseguiu a sua explanação fazendo menção que foi aprovada uma candidatura relativa ao abandono escolar, tendo como beneficiários a pré-escola e o primeiro ciclo. Declarou que não teve oportunidade de saber em que ponto se encontra o objetivo da candidatura, no entanto gostaria de chamar a atenção para alguns aspetos que, na sua opinião, são de extrema importância. Fez alusão à questão do aquecimento na pré-escola. Trata-se de uma construção antiga, em pedra, cujo ar-condicionado é obsoleto, inclusivamente, após uma pesquisa que fez há algum tempo, constatou que o gás aí é está proibido na União Europeia, há mais de dez anos. -----  
Mencionou que teve conhecimento, em reunião com uma professora, que na escola primária, quando está mau tempo, no intervalo as crianças vão brincar para um cubículo, que existe na parte de baixo da escola. Segundo o que lhe foi dito, tal situação interfere bastante nas crianças, porque estão ali fechadas, não conseguem correr e o próprio eco do barulho é desconcertante. Por outro lado, o azulejo do chão não é antiderrapante, não tem qualquer tipo de proteção. Explanou que isto eram meras opiniões de ouvido e de vista, e que seria uma mais-valia ouvir os *stakeholders*, que são os poucos alunos/crianças que ainda temos, fazendo com que a candidatura vá de encontra às suas necessidades reais. -----  
Relativamente à dívida por entidade credora, é referida na primeira página uma dívida ao “Restaurante ALBalat CB” no valor de setecentos e sessenta e cinco euros (765,00€), questionou do que se trata. Na página 15/16, é referida a situação financeira do Município de Manteigas, em 13 de abril de 2018, em que o saldo das operações orçamentais é de mil duzentos e noventa e cinco euros e trinta cêntimos (124.985,30€). Chamou à atenção para às dívidas a fornecedores (conta corrente) de cento e noventa e dois mil e trinta e seis euros e oitenta cêntimos (192.036,80€). Explanou que o saldo orçamental está entre os indicadores económicos mais utilizados para avaliar o impacto do Orçamento na economia, neste caso do Município. O princípio do equilíbrio orçamental consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, ainda que as receitas correntes devam ser pelo menos iguais. E ainda às despesas correntes são acrescidas as amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazo. Isto dita o regime financeiro das autarquias locais, segundo o disposto na lei n.º 73/2013 de 3 de setembro. -----  
Por último, disse que pretendia perguntar ao Senhor Presidente, porque não tinha entendido, o que quis dizer, quando perante o seu alerta para a possível existência de um lar residencial, indicou o que em seguida citou: “*venha cá fazer*”. Indicou que não entendia dado que depois felicitou esta Assembleia ao transmitir que afinal a ideia, e citou novamente: “tem pernas para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

andar". -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo deu conhecimento que na Reunião da Comissão de Toponímia, realizada em 21 de fevereiro de 2018, estiveram presentes: o Senhor Presidente da Câmara Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho; o Senhor Chefe da DPOU, Engenheiro João Gabriel; o Sargento Senhor José Pinto; o representante dos Correios; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria; o Senhor Nuno Biscaia, Secretário da Junta de Freguesia de Sameiro; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira; e ele próprio. Indicou que o Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, deu conta da situação, onde salientou que há muito tempo esta Comissão não reunia, sendo que pretendia finalizar o trabalho que iniciou e que estava parado. Nessa reunião, o Senhor Engenheiro João Gabriel falou da alteração legislativa, que refere: a competência da Toponímia é da Câmara e que a Comissão é apenas consultiva. -----

Mais, ficou decidido continuar com o muito trabalho que já foi realizado pela Comissão como: o nome de ruas e números de polícia e posteriormente apresentar esse trabalho à Câmara Municipal, uma vez que o Senhor Presidente não tem delegação de competência para o efeito --- Referiu que um outro assunto que pretendia abordar prende-se com o processo n.º 481/11.7BECTB – ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativo, onde o réu é a *TCNIN – Tecnologias Industriais, S.A.*, no valor de cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos (53.427,54€), cuja sentença judicial foi favorável ao Município. Chamou à atenção que esta dívida também contribuiu para o Saneamento Financeiro. Face ao exposto, declarou que afinal o Município de Manteigas tinha razão. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa mencionou que no âmbito da reunião da Comissão Consultiva do Processo de Elaboração do Programa Especial do Parque Natural da Serra da Estrela, gostaria de obter pormenores sobre essa reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu à questão colocada pelo Senhor Presidente da Mesa, dizendo que efetivamente foi realizada no Ninho de Empresas uma reunião da Comissão supracitada, da qual fazem parte: o Conselho Diretivo do ICNF, as Câmaras Municipais, Juntas de Freguesias, e outras entidades públicas. Explicou que se está a transformar um Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela, em Programa Especial do Parque natural da Serra da Estrela. Pretende com isso, afinar aquilo que é para preservar, e da parte dos autarcas e de representantes desta Comissão, tentar que a equipa técnica do ICNF alivie um pouco mais em relação a determinadas matérias, que são extremamente apertadas, no que diz respeito a evolução económica do concelho de Manteigas e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dos concelhos à sua volta. Informou que houve uma proposta, que nessa reunião foi distribuída para análise, para poderem ser feitas contrapropostas, sugestões. Mostrou-se disponível para fazer chegar esse documento ao Senhor Presidente da Mesa. -----

No que diz respeito às sugestões apresentadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, considerou serem interessantes, contudo o Município fazer uma brochura temática relativa à geologia, seria desprezar o trabalho que está a ser feito pela Associação Geopark. Explicou que esse trabalho vem no sentido de consubstanciar a candidatura que já foi apresentada e trabalhada, para depois poder ter o projeto no território, identificando os geosítios, os locais importantes no âmbito deste geoparque, que se pretende que seja mais um mecanismo de atratividade turística. Recordou quem em tempos sugeriu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro a colaboração dos técnicos do Geopark, no seguimento de um trabalho que pretendia fazer na freguesia que preside, no âmbito do Orçamento Participativo. Sendo que se podia pegar em brochuras temáticas, em termos de geologia, e podia fazer a proposta de em separado, cada um dos concelhos ter a sua especificidade. -----

No que diz respeito às candidaturas ao Orçamento Participativo, indicou que vão ser iniciados os trabalhos, ainda não houve oportunidade para o fazer, porque o tempo não tem estado propício para o efeito. Informou que a última reunião sobre essa matéria foi realizada na segunda-feira passada, com os técnicos do Município, e ficou bem caro que esses projetos de 2016 são para avançar rapidamente. Assim que a execução dos mesmos esteja concluída, irá avançar-se com os projetos de 2017. Afirmou ser um facto que projetos estão atrasados dois anos, foram aprovados, mas não houve a execução dos mesmos. -----

O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Deputado Pedro Leitão, que a audiência com o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais correu bem. Deu conhecimento que esteve a falar com o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais no âmbito de uma candidatura de uma instituição de Manteigas, que foi aprovada e vai ser assinado o Protocolo no dia oito de maio em Manteigas. Declarou que a conversa com o Skiparque se prendeu com as rendas do referido complexo, mas foi, essencialmente, para tratar de questões relativa à reabilitação daquele espaço, de forma a poder vir a funcionar condignamente. Há alguns contactos que neste momento estão a ser feitos com outras instituições, neste sentido. Informou que no dia quinze de maio vai haver uma reunião, em Manteigas, com uma gestora do programa de financiamento nesta área, para se falar do Skiparque, embora também possam ser abordadas outras questões. No que diz respeito às candidaturas da Sotave, no momento não tinha essa informação, mas podia fazer chegar um resumo das mesmas ao Senhor Deputado Pedro Leitão, ou caso o desejasse os processos ficariam disponíveis para serem consultados. No seu ponto de vista, a Sotave é um bem do domínio privado da Câmara. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne à questão suscitada pela Senhora Deputada Oriana Morais, relativamente ao processo judicial em nome do Senhor ex-Vice-Presidente da Câmara, José Manuel Saraiva Cardoso, afirmou que nada mais tinha a adiantar do que aquilo que disse na primeira reunião sobre este processo. Explanou que o advogado do Município informou tratar-se de um processo que foi intentado pela Câmara, porque o Vereador José Cardoso terá sido alvo de injúrias e de difamações, é um processo contra desconhecidos. -----

----- O Senhor Vereador José Cardoso pediu autorização aos Senhor Presidente da Câmara para usar da palavra, no sentido de prestar esclarecimentos sobre esta matéria. Elucidou que a ação não é movida pelo ex-Vice-Presidente da Câmara, mas sim, pelo José Manuel Saraiva Cardoso, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara, sendo que era dessa forma que deveria estar descrito na Informação. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão fez uso da palavra para esclarecer que se é particular e diz respeito ao Senhor Vereador José Cardoso, não devia de estar descrito na Informação. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais explicou que não se pretende discutir nesta reunião os factos que estão no processo crime. A questão que colocou foi no sentido de se perceber em abstrato, de forma a não interferir na paz processual, mas no exercício das competências de fiscalização que lhe estão conferidas e enquanto membro eleita por esta Assembleia, perceber que crime é que está em causa. Ou seja, a que distinguir qual é a razão, ou a ordem de razões que leva o Município a patrocinar este tipo de ação. Isto é: trata-se de um crime cometido contra um titular autárquico, no exercício de funções e por causa delas? No exercício de poderes funcionais e por causa desses poderes funcionais, ou não? Trata-se de um uso regular, ilegal, dos recursos camarários ou trata-se de um uso abusivo? Explanou que é necessário distinguir isso, porque se se tratar de um uso regular e legal, ótimo. Se o uso for abusivo, deve-se comunicar de imediato ao Ministério Público para aos devidos efeitos legais. ---

----- O Senhor Vereador José Cardoso clarificou que se trata de uma comunicação que foi, na altura, dirigida ao Vice-Presidente da Câmara, no decorrer das suas funções. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais chamou à atenção que isso terá de ser demonstrado. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou novamente a palavra de forma a prosseguir com os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados, neste ponto da Ordem de Trabalhos. No que diz respeito no que diz respeito à Comissão de Toponímia, indicou que se pretende concluir um trabalho, que teve início há cerca de sete anos atrás. Mencionou que há ruas no concelho que ainda não têm as placas de toponímia, nem têm números de polícia. Informou que foram envolvidos todos os elementos da Comissão de Toponímia para se fazer o





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Santiago*

ponto da situação e também para se começar a definir trabalho e para que os técnicos da Câmara resolvam o problema de vez. Declarou que há algumas queixas, há moradores que não se conformaram com o nome da rua, há ruas que ainda não têm nomes atribuídos, há placas que estão feitas, encontram-se no armazém há muito tempo e ainda não estão colocadas. -----

Relativamente à candidatura do abandono escolar, disse que se trata de uma candidatura no âmbito do pacto da Comunidade Intermunicipal, mas ainda não foi publicado o aviso do concurso. Há uma rúbrica bastante substancial para o efeito, no seu ponto de vista, um pouco exagerada e que pode ser subdividida por outro tipo de projetos mais importantes para o concelho. Explanou que as questões suscitadas pela Senhora Deputada Odete Ganilha entram numa outra candidatura, que vai abrir brevemente, e que se enquadra na requalificação das escolas do ensino básico, onde está previsto o sistema de aquecimento. Esclareceu que, em dezembro, verificou-se que o Município estava a investir mais do que é necessário no sistema de aquecimento, pois tem tido um consumo de gasóleo elevadíssimo, dado que o aquecimento ficava ligado durante a noite. Chamou a atenção que é necessário ligar atempadamente o aquecimento de forma a proporcionar um bom ambiente térmico às nossas crianças, mas também é preciso saber gerir a situação. O objetivo será resolver o problema dos dois equipamentos de aquecimento, tanto no pré-escolar como na escola primária. -----

Elucidou que a dívida ao restaurante *ALBalat* prende-se com uma viagem realizada no dia anterior à data desta sessão, no âmbito do Cartão Municipal do Idoso, tendo sido feito o procedimento para ajustar o almoço e ainda aparece por pagar. No que concerne à participação financeira do Município, alegou que se podia ter feito todos os pagamentos antes de se tirar a listagem que vem à Assembleia Municipal, contudo tinha solicitado ao Tesoureiro do Município que facultasse os dados e foi nesse momento que verificou que tinha uma série de ordens de pagamentos e dinheiro para pagar, portanto a realidade na presente data já não é esta. -----

Clarificou que quando disse a expressão: “*venha cá*”, pretendia dizer à Senhora Deputada Odete Ganinha para vir ajudar, contudo, disse que depois teve conhecimento, que a Senhora Deputada já tinha prestado a sua ajuda num projeto para a AFACIDASE. -----

----- PONTO 5. -----

-----APRECIAÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, deu como abertas as inscrições dos Senhores Deputados que desejassem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Verificando a intenção do Senhor Deputado Nuno Soares em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares, enquanto membro desta Assembleia na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM BSE), deu nota que só no dia anterior à data desta assembleia Municipal, decorreu a primeira sessão deste mandato e a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

tomada de posse da Assembleia Intermunicipal da CIM BSE. Após a tomada de posse, foi eleita a Mesa, houve duas listas concorrentes, tendo informado que integrou a lista que venceu a eleição. Portanto, é o atual Presidente da Assembleia Intermunicipal e acompanham-no na Mesa o professor Luís Lourenço, da Assembleia Municipal do Fundão e o Engenheiro Luís Aragão, da Assembleia Municipal da Guarda. Deu conhecimento que a Mesa foi eleita com 23 votos a favor na lista A e 16 votos a favor na lista B, 3 votos brancos. -----

Antes da Ordem do Dia foram apresentadas duas recomendações/propostas pelo Senhor Deputado Albino Bárbara da Guarda. A primeira recomenda ao Governo para ter em atenção o potencial dos nossos territórios na exploração do lítio. O Município do Fundão já tinha uma moção contra a exploração do lítio, porque o governo não terá incluído o território, ou pelo menos uma parte significativa do território da CIM, no plano nacional que foi aprovado, em fins de janeiro. E apesar de os nossos territórios serem bastante ricos em óxido de lítio (utilizado nas baterias dos futuros carros elétricos), contudo isso levanta grandes problemas ambientais, nomeadamente, pela forma como é extraído e mais do que isso, como é purificado para utilização industrial. Aparentemente será muito interessante para o nosso território, porque é um recurso que temos com alguma abundância, mas é preciso pesar o custo/benefício. Dado que não se pretende que daqui por quarenta anos os nossos rios e terrenos agrícolas estejam envenenados com o processo de produção. A recomendação foi no sentido de pedir ao Governo que estude as duas partes e no caso de se chegar à conclusão de que o custo/benefício é favorável ao investimento, já que o recurso é explorado na nossa região, que a transformação industrial, que é a parte mais importante do processo, seja também aqui feita. -----

A outra recomendação prende-se com a mina a céu aberto, que a Espanha pretende fazer na Alameda de Gardón. Explanou que houve uma série de iniciativas na altura, contudo os trabalhos não pararam. Informou que esta mina está situada em território espanhol, junto à fronteira com Portugal, mas também tem impacto em Portugal e está sujeita a normas internacionais. A recomendação vai no sentido de não deixar cair o assunto no esquecimento e caso haja necessidade, solicita ao Governo que volte a intervir junto da Comissão Europeia para que aquela situação não avance de forma irreversível. Deu nota que foram ainda apresentadas três moções, que foram aprovadas por unanimidade: uma sobre o reconhecimento de mérito do Laboratório de Saúde Pública da Guarda, que está bem capacitado para a deteção de problemas como a legionella; apoiar a Guarda na candidatura a capital europeia da cultura 2027; e por fim uma moção de solidariedade para com as populações afetadas pelos incêndios do ano de 2017. Nessa Moção para além de se manifestar a solidariedade ara com essas populações, chama a atenção do Governo para o facto de estar a existir um tratamento diferenciado, por zonas territoriais e por datas de incêndio. Declarou que não faz sentido que em Pedrogão hajam



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

empresas a serem apoiadas a 100%, na reconstrução do seu processo produtivo e na nossa zona, só porque o incêndio não foi no dia quinze de outubro, as empresas já não têm apoio. Os feridos graves tanto foram graves em Pedrogão como em qualquer outro sítio, não importa a data importa a data em que ocorreram esses incêndios, sendo que havendo apoio, este deve ser dado de igual forma a todos. -----

Por último, referiu que a Ordem de Trabalhos era composta por oito pontos: Plano e Orçamento para 2018; Grandes Opções do Plano e Plano Plurianual para 2018; Mapa de Pessoal; Relatório de Gestão de 2017; Contas de Gerência de 2017; 1ª Revisão Orçamental de 2018; Alteração do Mapa de Pessoal para 2018. Os documentos referentes a 2017 foram aprovados por maioria, com uma abstenção e os outros foram aprovados por unanimidade, em minuta. Informou que segundo os estatutos da CIM BSE, a Assembleia Intermunicipal não tem uma sede fixa, a sede é no concelho do seu respetivo Presidente, ou seja, nos próximos quatro anos a sede será em Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara felicitou o Senhor Deputado Nuno Soares pelas funções que está investido na Assembleia da Comunidade Intermunicipal. Declarou não ter dúvida que o concelho de Manteigas irá sair dignificado com a sua presença nesta entidade. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais, no uso da palavra, disse que nome da Bancada do Partido Socialista queria parabenizar, oficialmente, o Senhor Deputado Nuno Soares pela sua eleição como Presidente da Assembleia da CIM BSE. Afirmou ter certeza que fará um excelente trabalho e representará o concelho com regozijo. -----

No que concerne ao e-mail que o Senhor Presidente da Assembleia dirigiu aos investidores da Pousada, para falar da Comissão *ad hoc*, tendo para o efeito utilizado o endereço eletrónico oficial da Assembleia Municipal, solicitou que se a Comissão é *ad hoc*, que esclareça essa situação, referindo que a Bancada do Partido Socialista não interveio nessa Comissão, e que tal resulta de uma iniciativa do Presidente da Assembleia Municipal, como cidadão, independente deste Órgão Deliberativo. -----

Dirigiu a sua palavra ao Senhor Deputado Pedro Leitão, avocando que no que concerne à vida associativa o Senhor Deputado Alfredo Marcelo tem mais de cinquenta anos de vida ativa do associativismo manteiguense, em várias associações, quer como associado, quer como membro dos órgãos sociais de várias associações. Declarou que admira o Senhor Deputado Alfredo Marcelo pelo tempo de vida política que possui, que conta já com mais de quarenta anos, pelas intervenções que tem no recato das reuniões da bancada partidária e por todo o percurso que este tem tido e que espera um dia conseguir almejar metade. -----

----- O Senhor Deputado António Miguel, indicou que já tinha felicitado pessoalmente o Senhor Deputado Nuno Soares, contudo reiterava publicamente esse cumprimento, sendo certo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que irá desenvolver um bom trabalho, tal como faz nesta Assembleia Municipal. Referiu que tinha estado a conversar como o Senhor Deputado Nuno Soares sobre as Assembleias Municipais e a duração das mesmas. Nesse sentido, deixou a sugestão, para ser discutida numa próxima Assembleia Municipal, de bancadas terem um tempo limite de intervenção devidamente estipulado em Regimento Municipal. -----

Felicitou o Executivo, porque neste meio ano de mandato têm-se visto coisas positivas, a vila está mais cuidada, há brio naquilo que é feito, tem sido uma tarefa hercúlea, uma vez que o gabinete político tem apenas três pessoas, quando no mandato anterior era composto cinco pessoas. Sublinhou que os trabalhadores da Câmara são os mesmos e fazem tarefas que não faziam no passado, são pessoas como todas as outras, nem melhores nem piores, apenas precisam de acompanhamento e de lideranças fortes. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão, explicou que a sua intervenção vinha no seguimento das suas insistências, em ter acesso ao protocolo que foi celebrado pela Câmara Municipal com a Autoridade Tributária e Aduaneira. Disse que gostava de saber quais foram os termos desse protocolo, sendo que numa próxima reunião discutiria esse assunto, quando estivesse bem informado relativamente ao protocolo, porque não teve a oportunidade de o ler. Indicou que entregou ao Senhor Presidente da Mesa um requerimento que poderá ser depois encaminhado, baseado no artigo 25.º, n.º 2 alínea a) e d) para solicitar as informações e os documentos necessários ao Presidente da Câmara. -----

Explicou que nos termos do Decreto-Lei 433/99, que aprovou o Código de Procedimento Tributário e as competências para a cobrança coerciva de dívidas ao Município, essa competência é da autarquia, não da Câmara Municipal. Tal competência pode ser atribuída à Autoridade Tributária e Aduaneira, nos termos do n.º 4, do artigo 7.º desse decreto-lei e é competência da autarquia nos termos do n.º 1 desse mesmo artigo. Essa atribuição de competências é uma delegação de competências, sendo que a delegação de competências tem de ser autorizada pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea k) do n.º 1, do artigo 25.º das competências de apreciação e fiscalização da Assembleia. -----

Disse que desconhece quando é que o protocolo entrará em vigor e preocupa-o que sejam iniciados processos de cobrança, que são processos de execução fiscal, pois são regulados nos termos do Código de Procedimento Tributário, aos quais todos os cidadãos devedores ao Município de Manteigas ficam sujeitos e são mais dispendiosos para os munícipes. Alertou que a Autoridade Tributária não negocia dívida. Declarou que ia colocar a circular, a Recomendação que apresentou no ponto três dois da Ordem de Trabalhos, para quem desejasse a pudesse subscrever. Sublinhou que nunca foi sua intenção colocar em causa a idoneidade do Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deputado Alfredo Marcelo, a exposição prévia que tinha feito, para a apresentação da Recomendação, foi um construir de argumentos, não teve por intenção ensinar alguém. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que cumpre a Lei, o Senhor Deputado Pedro Leitão solicitou os documentos de acordo com aquilo que a legislação prevê, contudo não se pode ter os processos, no momento imediato que se pedem, nesta reunião. Fez votos que em relação a matéria do Protocolo com a Autoridade Tributária e Aduaneira não se tenha cometido nenhum erro. Informou que este o processo foi apreciado pela Autoridade Tributária e Aduaneira e pela jurista do Município. Informou que o Município ganha com este processo, assim como o próprio cidadão, porque aquilo que se recebe na Câmara, aquilo que é devido à Câmara não é seu, é de todos. Declarou que a Câmara não está aqui para perdoar dívidas seja a quem for, sendo que há dívidas que já estão muito longe de serem assumidas e o Município não tem hipóteses de as receber, porque não tem na Câmara um gabinete de execuções fiscais. No que diz respeito aos custos administrativos, os munícipes tanto os teriam de pagar na Câmara, como os têm de pagar à Autoridade Tributária e Aduaneira. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro, solicitou a palavra, deu os parabéns ao Senhor Deputado Nuno Soares pela sua eleição como Presidente da Assembleia da CIM BSE. No que concerne ao que foi exposto pelo Senhor Deputado António Miguel, relativamente da duração dos pontos, considerou que há o erro de permitir inscrições. No seu ponto de vista, o Senhor Presidente da Mesa deve abrir as inscrições, quem se quer inscrever, inscreve-se, mas a partir desse momento não há mais inscrições, exceto quando é em defesa da honra. Chamou a atenção, que o próprio Regimento refere que são sessenta minutos de duração Antes da Ordem do Dia, contudo nesta reunião demorou uma hora e meia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explicou que tenta equilibrar esta situação. No seu ponto de vista, é uma ideia interessante cada Bancada ter um limite temporal para intervir. -----

----- A Senhora Deputada Bárbara Sabino leu uma proposta de alteração da composição das Atas da Assembleia Municipal, que em seguida se transcreve:

### *“Proposta de alteração da composição das Atas da Assembleia Municipal*

*A proposta que hoje apresento nesta assembleia Municipal, visto considerar que grande parte dos deputados presentes concordam com o exposto vai no sentido de, após o parecer legal das entidades administrativas competentes, ser disponibilizada a gravação de voz das futuras Assembleias Municipais até ser disponibilizada e orçamentado o software necessário para a transmissão online das mesmas com possibilidade de posterior arquivamento.*

*Para o efeito, após aprovação da alteração do regimento da presente Assembleia que deve incluir esta questão, sugiro que da ata passe a constar somente os pontos da Ordem de*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Trabalho, com a listagem dos Deputados que intervêm em cada ponto e com a deliberação final dos mesmos.

Manteigas, 20 de abril de 2018

Bárbara Cravinho Sabino”

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro alertou que esta proposta só surte efeito após alteração e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal, sendo que esta ata terá ainda de ser redigida segundo a forma que tem sido habitual. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como encerrada a discussão sobre esta matéria e colocou a **proposta de alteração da composição das Atas da Assembleia Municipal, apresentada pela Senhora Deputada Bárbara Sabino à votação, tendo sido aprovada por maioria dos presentes, com uma abstenção e doze votos a favor.** -----

----- O Senhor Deputado Alfredo Marcelo apresentou uma declaração de voto que em seguida se transcreve: “*Considero que se cada Deputado entregasse a sua intervenção na hora, escusava de a funcionária da Câmara ter que passar um mês a fazer a ata da Assembleia Municipal. As minhas intervenções nesta reunião, foram redigidas e entregues à funcionária que redige as atas.*” -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se mais alguém desejava usar da palavra. Verificando que não havia inscrições e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão às vinte horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- José Manuel Novo de Matos -----

----- A 1ª Secretária -----

----- O 2º Secretário -----

----- Patrícia Alexandra dos Santos Martins -----

----- Daniel António Quaresma Costa -----